

Não ocorrem presentemente no Brasil os fatores que justificam uma desvalorização do cruzeiro

RIO, 8 (Asp.) — Registrou-se na Bolsa do Café de Nova York uma baixa de 71 a 80 pontos da cotação do produto brasileiro. Ao que se sabe, a principal causa dessa baixa foi a notícia duma provável desvalorização do cruzeiro, a qual, todavia, não tem fundamento, já que são categorias as declarações das autoridades brasileiras em sentido contrário. Para desfazer os rumores da desvalorização da nossa moeda, podemos adiantar que o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Alberto Castro Meneses, acaba de enviar telegrama ao representante do Brasil no Fundo Monetário Internacional, reafirmando o deliberado propósito do governo brasileiro de não fazer qualquer desvalorização do cruzeiro. Até certo

ponto, porém, é admissível que, mesmo com as declarações oficiais, persista a dúvida sobre os verdadeiros propósitos do governo, pois está na lembrança de todos que também sir Stafford Cripps, poucos dias antes da desvalorização da libra esterlina, fizera categoricas declarações em contrário. No caso do Brasil, porém, os algarismos do nosso comércio exterior (de que depende grande parte da prosperidade do país) evidenciam não haver conveniência de rebaixar o valor externo da nossa moeda. Assim é que, no setor da exportação, principalmente o café, entrou em 1948 com a percentagem de 33,31 no total de nossas vendas ao exterior. E o café é precisamente a

maior fonte de nossa receita de dólares, porquanto sua colocação se verifica quase que inteiramente na área das "moedas fortes". Do exposto conclui-se não haver, por enquanto, nenhum recelo de que as autoridades brasileiras estejam inclinadas a modificar a paridade atual do cruzeiro, nem tão pouco enveredar pelo caminho das taxas múltiplas de câmbio, também desvantajosas, por constituir um mau precedente, criando o regime de exceções e privilégios. A desvalorização do cruzeiro só se justificaria ante uma queda brusca dos preços externos dos nossos principais produtos de exportação ou a acumulação de grandes estoques de produtos sem escoamento. E estes dois fatores não ocorrem presentemente no Brasil.

Assinado o acordo comercial entre as duas Alemanhas

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
Enf. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1949 — N.º 815

Nova lei tcheca prevê o controle de todas as atividades religiosas

PRAGA, 8 (UP) — O Estado assumirá o controle de todas as igrejas na Tchéco-Eslôvaquia, a 1.º de novembro, nos termos da lei de controle das igrejas. O jornal "Svobodny Slovo" declarou que o projeto que foi acerbamente criticado pelos católicos romanos, tornará-se lei naquele dia. O projeto irá para a Assembleia Nacional, quando a mesma voltar a reunir-se, a 14 de outubro. Ao que se informa, o comitê parlamentar reunirá-se a segunda-feira, a fim de dar início à formação do Ministério que governará os assuntos relativos às igrejas. Este ministério será chefiado por um membro do gabinete a ser nomeado pelo presidente Gottwald. Este ministério terá capacidade para exigir inventários das propriedades das igrejas, demitir padres cuja conduta seja questionável e supervisionar a administração de todas as igrejas e sociedades religiosas.

O Estado pagará salários aos padres e pastores, como servidores públicos. O governo assumirá o completo controle dos negócios financeiros e administrativos das igrejas e administrará as nomeações, inclusive os párocos. O projeto vem sendo denunciado pelo primeiro da Tchéco-Eslôvaquia, arcebispo Josef Beran. A imprensa e o rádio controlados do país insistem em que a maior parte dos padres apóia o projeto. No entanto, mais de 200 padres e freiras, ao que se anuncia, estão presos, como resultado da campanha do governo para desfazer a oposição ao projeto.

DIREITOS E DEVERES DOS ESTADOS — LARE SUCESS, 8 (UP) — Os delegados latino-americanos ao comitê legal da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniram-se em sessão privada para discutir a moção iugoslava sobre

os direitos e deveres dos Estados. A moção iugoslava constitui, indiretamente, um esforço de marcação legal a inserção da União Soviética na agenda da Assembleia Geral.

NACIONALISTAS DEIXAM CANTÃO — CANTÃO, 8 (UP) — O governo nacionalista decidiu evacuar esta capital em consequência da aproximação dos exércitos comunistas. As embaixadas e legações estrangeiras já foram avisadas sobre a evacuação do governo nacionalista para outro ponto do sul da China, a qual começará na próxima terça-feira.

Queda da produção americana, em consequência das greves

WASHINGTON, 8 (UP) — O governo norte-americano ordenou a John Lewis e aos principais produtores de carvão que reiniciem as negociações sobre o contrato de trabalho. E advertiu que a greve dos mineiros precisaria ser solucionada imediatamente, sob pena de nova intervenção do governo.

O BAIXA DA PRODUÇÃO — NOVA YORK, 8 (UP) — A produção industrial norte-americana desceu, esta semana, ao nível mais baixo registrado desde o primeiro de junho de 1946. Esse declínio é atribuído à greve nas indústrias de aço e de carvão. Também continua baixando a produção norte-americana de automóveis. Na semana finda, foram produzidos apenas 148 mil 672 carros e caminhões,

contra 151 mil 593 na semana anterior. As empresas Hudson e Packard reduziram a fabricação, enquanto a General Motors suspendeu o trabalho extraordinário nas suas fábricas. Os observadores atribuem essa baixa à redução nas encomendas, que sempre se verificava neste período do ano. Em todo caso, até agora já foram fabricados este ano mais de cinco milhões de carros e caminhões, esperando-se que a produção total de 1949 ultrapasse os seis milhões.

OS INGLESES NÃO SAIRÃO — LONDRES, 8 (UP) — Fontes autorizadas dizem que a guarnição inglesa permanecerá em Berlim, mesmo que os russos retirem suas forças de ocupação. Frizam que o Acordo de Potsdam prevê a ocupação de Berlim pelas quatro potências, até a assinatura do tratado de paz com a Alemanha. E a Grã-Bretanha não reconhecerá qualquer tratado entre a Rússia e o novo governo da Alemanha oriental.

PRESIDENTE DA GAMA — LONDRES, 8 (UP) — Fontes autorizadas dizem que a guarnição inglesa permanecerá em Berlim, mesmo que os russos retirem suas forças de ocupação. Frizam que o Acordo de Potsdam prevê a ocupação de Berlim pelas quatro potências, até a assinatura do tratado de paz com a Alemanha. E a Grã-Bretanha não reconhecerá qualquer tratado entre a Rússia e o novo governo da Alemanha oriental.

DUAS POLÍCIAS...

BERLIM, 8 (UP) — Aumentam as notícias que os russos estariam dispostos a entregar as funções do governo militar ao novo Estado da Alemanha Oriental. Acredita-se que dentro de poucas semanas ou talvez meses, em poucos dias, o Estado Oriental seja reconhecido pela União Soviética e seus satélites da Europa Oriental. Notícias procedentes de fontes dignas de crédito, também dizem que os russos retiraram de Berlim suas tropas uniformizadas, em sinal de reconhecimento ao novo Estado comunista, mas supõe-se, também, que os destacamentos da polícia secreta, que geralmente trajam civil, não mostram nenhum sinal de que vão mudar-se de Berlim para outra sede.

"NOTÍCIAS ESTRANHAS"

LONDRES, 8 (UP) — Um porta-voz do "Forcing Office" classificou, hoje, como "muito estranhas" as notícias procedentes de Berlim, insinuando que o Acordo de Potsdam poderia ser invocado, em apoio duma possível evacuação daquela cidade, pela tropas soviéticas. O Acordo de Potsdam — frizou o referido porta-voz — previa expressamente a ocupação de Berlim pelas quatro potências. Na opinião do "Forcing Office" a anunciada evacuação do setor ocupado pelos russos, na próxima semana, tem por objetivo limitar a evacuação de Bonn, pelos aliados ocidentais, logo depois que ali se instalar o governo da Alemanha Ocidental.

OS INGLESES NÃO SAIRÃO

LONDRES, 8 (UP) — Fontes autorizadas dizem que a guarnição inglesa permanecerá em Berlim, mesmo que os russos retirem suas forças de ocupação. Frizam que o Acordo de Potsdam prevê a ocupação de Berlim pelas quatro potências, até a assinatura do tratado de paz com a Alemanha. E a Grã-Bretanha não reconhecerá qualquer tratado entre a Rússia e o novo governo da Alemanha oriental.

PRESIDENTE DA GAMA

LONDRES, 8 (UP) — Fontes autorizadas dizem que a guarnição inglesa permanecerá em Berlim, mesmo que os russos retirem suas forças de ocupação. Frizam que o Acordo de Potsdam prevê a ocupação de Berlim pelas quatro potências, até a assinatura do tratado de paz com a Alemanha. E a Grã-Bretanha não reconhecerá qualquer tratado entre a Rússia e o novo governo da Alemanha oriental.

FRANKFURT, 8 (E. F.) — Os representantes da Alemanha Ocidental e Oriental assinaram, hoje, nesta cidade, um acordo comercial, válido por um ano. O acordo não menciona os governos ocidental e oriental, nem declara que um reconhece o outro, mas foi assinado em nome das áreas monetárias da Alemanha Oriental e Ocidental. O acordo prevê uma troca de mercadorias no valor de 250 a 260 milhões de marcos ocidentais, os signatários foram os srs. Joseph Orlig, da comissão econômica da zona oriental, e o dr. Otto Graf, do ministério de economia da Alemanha Ocidental. Os preços serão livremente negociados entre compradores e vendedores. As principais mercadorias a serem importadas pela Alemanha Ocidental serão gêneros alimentícios, minerais e produtos químicos, ao passo que a Alemanha Oriental importará ferro, máquinas, produtos químicos e têxteis.

RA — LONDRES, 8 (U. P.)

A rádio de Moscou anuncia a eleição do liberal democrata alemão Johannes Dieckman, para presidente da Câmara Popular do novo governo da Alemanha Oriental.

GRANDES MANOBRAS

SENNELE, (zona britânica da Alemanha), 8 (U. P.) — O ministro de Guerra da Grã-Bretanha, sr. Emmanuel Shinwell, e oficiais superiores dos exércitos europeus assistiram hoje aos preparativos das maiores manobras de terra e ar, que se realizam na Alemanha, desde o fim da guerra. Trinta mil homens dos exércitos da Grã-Bretanha, França, Noruega e Estados Unidos tomam parte dessas manobras. Entre os generais presentes aos preparativos de hoje figuravam o gal. Jean de Latre de Tassigny, comandante

das forças de terra da União O.

central, e ten.-gal. sir Charles Keithley, comandante-chefe do exército britânico do Reno. Segundo uma declaração oficial, o exército tem por objetivo dar ao exército britânico do Reno "a experiência necessária para o futuro".

RETIRADA DA GUARNIÇÃO SOVIÉTICA

BERLIM, 7 (U. P.) — Fontes germanicas adiantam que o Cel. Alexis Yelizarov, comandante soviético interno, ordenou a retirada de toda a guarnição militar soviética de Berlim, num total de 3 mil homens, a partir da próxima semana. Essas tropas retirar-se-ão para os quartéis de Potsdam e outros locais, segundo essas mesmas fontes. Grandes caminhos russos já

começaram a retirar móveis e utensílios, bem como grandes retratos de Stalin, da Comandância central de Berlim. O novo governo oriental alemão solicitará a retirada imediata de todas as tropas da ocupação de Berlim, sob a alegação de que, sendo Berlim capital da república democrática, deve ser área neutra.

A ALEMANHA DIVIDIDA EM QUATRO PARTES

BERLIM, 7 (U. P.) — Desde as 3 horas de hoje, a Alemanha passou a constituir-se de quatro unidades separadas: duas repúblicas e duas municipalidades não pertencentes a nenhum Estado. As duas repúblicas são: a República Federal Ocidental, estabelecida a sete de setembro, e a República Democrata, estabelecida hoje. As duas municipalidades são: Berlim ocidental e Berlim oriental, ambas até hoje excluídas da área das duas repúblicas. Os aliados ocidentais até agora opõem-se à inclusão de Berlim ocidental à República Ocidental. Um porta-voz soviético declarou hoje que Berlim oriental ficará excluída da nova República Democrata oriental.

FRANCO VISITARA PORTUGAL

LISBOA, 8 (U. P.) — Foi marcada para 23 de corrente a visita do general Franco a Portugal. O chefe do governo espanhol permanecerá em território luso até ao dia 23.

Schuman indicado para organizar o novo gabinete francês

PARIS, 8 (UP) — O presidente, Vincent Auriol convidou o ministro do Interior, sr. Jules Moch, socialista, para realizar sondagens junto aos partidos sobre a organização do novo conselho de ministros da França. Contudo, o sr. Jules Moch não recebeu a incumbência de formar o gabinete, tornando-se primeiro ministro, mas apenas realizar missão informativa. Muitos círculos locais duvidam que o sr. Jules Moch tenha êxito, nessa tarefa. Por outro lado, informa-se que o republicano católico Robert Schuman, atual chanceler, será encarregado de formar o novo gabinete.

O AUMENTO DE SALÁRIOS

PARIS, 8 (UP) — Continua-se intensificando o mal-estar trabalhista em toda a França. Milhares de operários das fábricas de automóveis Renault tencionam realizar novas manifestações, exigindo aumento de salários. Os líderes comunistas, socialistas e católicos dos trabalhadores continuam, por outro lado, realizando negociações para formar uma frente única e exigir salários adicionais para que o povo francês possa obter compensação pela elevação do custo de vida, provocada pela desvalorização do franco.

Liberação dos bens italianos

RIO, 8 (Asp.) — Será assinado ainda hoje, no Itamaraty, um convenio entre o Brasil e a Itália sobre a liberação dos bens italianos confiscados no Brasil. Esse convenio estava sendo negociado há vários meses, para solucionar diversas questões ainda pendentes entre as duas nações.

Guerra fria contra a Iugoslávia

Copyright da Agência Argus — Especial para o "JORNAL DO DIA"

A Rússia comunista tem como programa inicial a perturbação do ambiente internacional. Acreditam os comunistas, exímios pescadores em águas turvas, que o tumulto é ambiente favorável às suas manobras e por isso mesmo procuram tumultuar o mundo todo, sem descanso. Não são apenas comunistas, o que já é um flagelo para a humanidade, mas também criminosos de direito comum porque não querem consentir em nos deixar desfrutar a paz real das cidades e dos campos onde o ritmo do trabalho avança e os povos entregues à faina diária da luta pela existência farta e nobre. Agora, perdida pelos comunistas russos a Batalha de Berlim, em que usaram todos os métodos de chibança, de destempero e mentira, atingindo os cimios do cinema

organizado como método de diplomacia internacional, escolhem a Iugoslávia para alvo de sua política sinistra. A terra de Tito é habitada por gente de raça eslava, aporreada, pois, pelo sangue, com os russos de Moscou, os eslavos, pois não há o maná, a quem se atribui todo o horror dessa política de perturbação, universal que Moscou inaugurou há tempo e que mantém como orientação. E tem um pequeno e valeroso povo, tem dado provas as mais verdadeiras de bravura intempestiva nas guerras deste século. Em 1912, a Sérvia enfrentou e venceu os turcos que expulsou dos territórios seus; em 1914 — 1918, sob a monarquia de Pedro I Coragegevitich, a Sérvia ainda bateu-se valorosamente contra os exércitos austro-húngaros, sendo esmagados nos campos de batalha em

pelejas formidáveis de bravura e sacrifício. Mas a terra, a nação, o povo, não morreu. Resurgiu a Iugoslávia, antiga Sérvia em torno de que se articularam os povos de mesma raça e de identidade mental. Esses laços raciais foram explorados pela Rússia desde os tempos dos czares. Foi por eles que a guerra de 1914 — 1918 aconteceu nas proporções gigantescas. A Rússia se acreditou potencia eslava protetora por direito divino e por obrigação racial, mas, na realidade, por questões de prestígio, que tantos males tem causado à Humanidade, obrigada a intervir contra a monarquia austro-húngara que reclamava satisfações da Sérvia através de um ultimato impositivo. Terminado o conflito de 1939 — 1945, a Rússia acreditou que poderia continuar a tratar a Iugoslávia como terra protegida e impor-lhe seu programa de ação comunista. Viu com maus olhos a atitude de Tito e seus compatriotas dirigindo a economia do país para a alta industrialização. Essa vinha barrar o caminho russo que pretendia vender suas máquinas aos satélites seus. Mas, Tito não levou em conta essa orientação; continuou fabricando máquinas e desenvolvendo a industrialização do país. Chamado a

Moscou para receber uma apresentação do papa Stalin, Tito não recebeu de boas maneiras e disse que era tão ditador em sua terra quanto Stalin na Rússia. Também mandava e não tinha mais lembrança de que jamais obedecera. A Iugoslávia era terra independente, aliada da Rússia e pretendia governar-se por seus próprios meios. Voltou da Rússia e fez aquilo que disse, andou com seus pés, pensou com sua cabeça, agiu livremente. Não teria valido a pena de uma guerra de uma série de guerras pela libertação da terra de qualquer domínio, agora que Belgrado manda no que é seu, sujeitaram-se os habitantes heróicos de uma terra de heróis, às imposições de Stalin em questão de economia nacional iugoslava. Finalmente, a Rússia quer que a Iugoslávia volte à categoria de terra protegida.

Al estão os motivos dessa guerra fria entre os dois chefes, que está ameaçando a paz universal. A Iugoslávia tem meio milhão de homens armados para defender sua liberdade. Stalin não terá a falta de inteligência ao ponto de atacar esse pequeno e valeroso país santo para vender-lhe máquinas. Vender a força porque é claro que a Rússia com seu exército formidável venceria a Iugoslávia com relativa facilidade, nos campos de batalha, mas a guerra se prolongaria do mesmo modo que se prolongou contra a Alemanha e isso porque o anseio de liberdade de um povo é algo que não morre, que só desaparece quando expira seu último soldado. Estamos diante de um caso de intimidação mal dirigido: O Kremlin vai perder mais esta parda.

Importações de tecidos

RIO, 8 (UP) — A Cartel de Importação e Exportação do Banco do Brasil decidiu suspender as importações de tecidos de lã e linho até fins deste ano.

Terror e tragédia

PRAGA, 8 (U. P.) — Os exemplos corretivos de trabalhos da Tchéco-Eslôvaquia estavam hoje ainda recebendo prêmios, em consequência do expurgo dirigido pelos comunistas. Essa perseguição tem sido fonte de terror e tragédia para centenas de famílias, cujos membros estão sendo presos em todo o país e enviados a campos de concentração, onde são quais é dirigido por uma comissão de três comunistas. Nenhum meio legal pode salvar os detidos, que deverão ficar dois anos nos campos, podendo voltar à vida civil quando provarem que estão devidamente adaptados aos métodos educativos empregados. O expurgo tem atingido principalmente a classe média e alta, inclusive autoridades do próprio partido comunista.

Missão financeira

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento enviará dentro em breve, uma missão ao Brasil, a fim de estudar as possibilidades de concessão de empréstimo a esse país. Chefiada pelo sr. Richard H. Demuth, essa missão estudará as condições econômico-financeiras, a fim de indicar a importância adicional à sua dívida externa que o Brasil pode suportar sem esforço, nos próximos anos.

RIO, 8 (U. P.) — Está sendo esperada, dentro de poucos dias, uma nova delegação comercial italiana, chefiada pelo sr. Pietro Marchi. Essa delegação vem negociar importantes acordos econômicos.

BAIXA DOS TÍTULOS FERROVIÁRIOS BRASILEIROS, ESTA SEMANA, NA BOLSA DE LONDRES

WASHINGTON, 8 (UP) — "O dia da raça" será comemorado, em Washington, pela exibição do filme "Cristóvão Colombo", a 11 de outubro, em teatros membros do Senado e Câmara e a viúva do presidente Wilson, a sra. Woodrow Wilson. Como se sabe, o filme "Cristóvão Colombo" foi rodado na Inglaterra e nos ilhas Barbadas, pela companhia inglesa J. Arthur Rank. Desempenha o papel principal Frederic March, secundado por sua esposa Florence Eldridge, que faz o papel de Rainha Isabel.

EXTRÊIA DO FILME "CRISTOVÃO COLOMBO", EM WASHINGTON, CELEBRANDO O "DIA DA RAÇA"

LONDRES, 8 (UP) — Na sessão dos valores ferroviários da Bolsa de Londres, por ocasião de encerramento da semana bursátil, o acontecimento principal foi a baixa dos títulos ferroviários brasileiros, principalmente da Leopoldina Railway, Great Western e Bahia. A baixa ocorreu em vista da decisão, anunciada na Câmara dos Deputados do Brasil, de instituir uma comissão de inquérito para verificar as condições dentro dos serviços ferroviários brasileiros, principalmente da Leopoldina Railway.

CABO DE ALUMINIO

Com Alma de Aço, Isoladores e Acessórios e Cabo de Aço para as Linhas de Transmissão dos sistemas Santa Cruz e Lajeado

O DIÁRIO OFICIAL, em suas edições de 6, 7 e 8 do corrente publicou o edital de concorrência pelo qual a COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA solicita a apresentação de propostas até 30 de novembro de 1944 para o fornecimento de material para as linhas de transmissão dos sistemas SANTA CRUZ e LAJEADO.

As especificações encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da Comissão sito à Rua dos Andradas n.º 1646, 6.º andar (Edifício Cruzeiro do Sul), nesta Capital.

ALBUM COMEMORATIVO DO V CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

SAIU DO PRELO ESTE COMPLETO DOCUMENTÁRIO DO INOLVIDÁVEL CONGRESSO EUCARÍSTICO, CELEBRADO NESTA CAPITAL, EM OUTUBRO DO ANO PASSADO — EDIÇÃO OFICIAL DA

COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DO CONGRESSO.

Mais de 300 Fotografias — Formato 24 x 33 cm. — Finitíssimo Acabamento Gráfico — Preço: Apenas Cr\$ 25,00, com Desconto Especial para Revendedores.

OS PEDIDOS JÁ FEITOS SERÃO DESPACHADOS A PARTIR DA SEMANA ENTRANTE — INTERESSADOS DA CAPITAL DEVEM PROCURAR SEU EXEMPLAR JUNTO ÀS RESPECTIVAS PARÓQUIAS

Pedidos do Interior do Estado à

COMISSÃO CENTRAL DO CONGRESSO EUCARÍSTICO (Edifício da Cúria Metropolitana)

RUA ESPÍRITO SANTO, 95 — PORTO ALEGRE

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

Arrombado um prédio à rua Botafogo

DIVERSOS ACIDENTES NO TRANSITO — A MENOR INGERIU, POR ENGANO, SODA CAUSTICA — OUTROS FATOS

O prédio n.º 1014, da rua Botafogo, residência do sr. Mario Moura Soares, foi visitado pelos ladrões na madrugada de ontem. Os latrões forçaram uma porta lateral, por onde entraram no prédio e furtaram diversas roupas, um relógio de mesa, um anel para senhora com pedra topázio, uma faca de prata e outros objetos, tudo avaliado em Cr\$ 7.000,00. A DEAP tomou conhecimento do fato e procedeu levantamento de detalhes no local, iniciando diligências.

ATROPELO O MENOR E FUGIU

Na avenida Bento Gonçalves, proximidades do Destacamento de São José, o automóvel de placas 14-07-90, colheu o menor Lúcio M. Batista, cobrador da Empresa de Transportes Dager, quando este se achava parado ao lado de um ônibus daquela empresa. O motorista abandonou o local do acidente deixando sua vítima caída ao solo. Posteriormente, foi o menor transportado ao HPS, e medicado.

GRAVEMENTE FERIDA A FAÇA

Na rua Cabo Rocha, defronte ao Bar São Judas, registrou-se um conflito entre Judith Locatel de Menezes, e seu marido Augusto Ferreira, o

Augusto Duarte Amaral e Helena Conceição. Em consequência, Judith de Menezes recebeu grave ferimento produzido por taca utilizada por Augusto Amaral. A vítima ficou internada no HPS, enquanto os demais eram trazidos até a R.P. por uma patrulha da Brigada Militar, e ouvidos.

ENCONTRADO FERIDO NA VIA PÚBLICA

O sr. Anacleto Rabelo, residente à rua Garibaldi, 662, quando transitava pela avenida Bento Gonçalves, encontrou um indivíduo de identidade desconhecida. Immediatamente, providenciou para que o mesmo fosse trazido até o HPS, e medicado. No Hospital, foi o indivíduo identificado como sendo Eugênio Silva, com 53 anos de idade, sem residência fixa, e sem profissão definida, mas que, devido a seu estado, não pode explicar o que lhe aconteceu. A polícia espera que seu estado de saúde melhore para fornecer esclarecimentos.

QUEIMADURAS

O menor Reginaldo Gonçalves de Oliveira, de 13 anos de idade, residente à travessa Fortaleza n.º 20, filho do sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, ao tentar acender um fogão, com auxílio de querosene, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, no rosto. Foi medicado no HPS.

FURTO DE AUTOMÓVEL

O sr. Ari Menezes, residente à rua d. Eugénia, n.º 647, comunicou à polícia o furto de seu automóvel, de placas 3-23-35, Chevrolet, de cor gris, modelo 1929, que se achava estacionado à rua D. Pedro II, defronte a Igreja. O desaparecimento deu-se aproximadamente às 22,20 horas de ontem.

ATROPELAMENTO

Na avenida Osvaldo Aranha,

EM PALÁCIO

O Governador do Estado recebeu ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Francisco Brochado da Rocha, deputado estadual — Dr. Aramy Silva — Dr. Julio Marino de Carvalho — Dr. Monir Dorneles, deputado estadual — Dr. Otacilio Moraes, Ministro do Tribunal de Contas — Deputado Americo Godoy Iha — Deputado Nestor Jor. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Nel Azambuja Filho — Carlos Maximiliano Faye — Catalino Machado — Sr. Maria Xavier Weibert — Orlando Torres — Indalio Trindade Maia — Noé Monteiro — Paulo Emilio Machado Falcão — I. Bulmann.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDÉS

No escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessoa, n.º 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondés: dia 3, 1 carteira de borracha, achada pelo motorista 63, Antonio Souza Costa; 1 chaveiro com 3 chaves e 1 canivete, achado pelo condutor 848, José Alves Corrêa; 1 carta, achada pelo condutor 4, Grey Machado da Silveira; 1 livro «Curso de Matemática», achado pelo pessoal das Oficinas; 1 par de luvas de pelica preta, achadas pelo condutor 862, Elcino Pereira; dia 4, 1 capa de borracha, achada pelo pessoal das Oficinas; 1 sombrinha azul, achada pelo motorista 183, Victor Dias da Silva; 1 sacola, achada pelo condutor 284, Alcides de Oliveira; 1 capuz de borracha, achado pelo condutor 74, Mauricio Rodrigues da Silva; 1 pacotinho contendo 2 vidros de medicamentos, achado pelo condutor 664, Albino Almeida Avila. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: 1 capa de borracha, ao sr. Dácio Silveira, residente à rua Paul, n.º 438; 1 sacola contendo roupas, ao sr. Theophilo

Souto, residente à rua Santa Cecilia, s/n.º; 1 cotojo contendo um par de óculos, ao sr. André Reyes Tellez, residente à rua dos Andradas, n.º 517; 1 pacotinho contendo 2 vidros com medicamentos, ao sr. A. Jacomelli, residente à rua José do Patrocínio, n.º 693.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Tendo em vista a tramitação no Senado do projeto de lei n.º 517-B de 1948 dispondo sobre as atribuições, funcionamento e organização do Conselho Nacional de Economia, previsto no art. 205 da Constituição, a Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul vem de se dirigir aos seus filiados e ao comércio em geral, pedindo a atenção dos mesmos para as entidades aprovadas por aquela alta Casa Legislativa, sobretudo para a de n.º 2, que manda selar três dos Conselheiros indicados pelas Confederações Nacionais representativas das classes produtoras.

«BRASIL GRÁFICO»

Deverá circular, dentro em breve, a revista «Brasil Gráfico», que se dedicará exclusivamente ao trato de assuntos sobre a arte dos tipos móveis, abrangendo ainda os setores das artes e indústrias que tenham relação com a tipografia. E de se ressaltar que a revista «Brasil Gráfico» conseguiu reunir, em sua redação, quase todos os nomes que em nossa Capital e também em outros Estados, se interessam pelos problemas e assuntos das nossas artes gráficas, para que possa ser, como pretende, um órgão de publicidade à altura da Indústria Gráfica Brasileira. Tratando-se de uma revista que se faz necessária em nosso país — pois cremos ser a primeira atualizada a aparecer com o fito de tratar exclusivamente do assunto gráfico e correlatos, a exemplo das muitas que existem nos Estados Unidos, das da Argentina e mesmo de outros países do nosso Continente, nos quais a arte de Gutenberg não possui a expansão e os recursos com que contamos, cremos que a nova publicação aparecerá fadada aos melhores êxitos, mesmo porque não duvidamos que o meio gráfico brasileiro emprestará todo o apoio a essa iniciativa que, diga-se com alicerçade, estáva tardando sair do país.

A EMPREGADA FURTIVA Cr\$ 1.000,00

O sr. Zepino Marc, residente à rua Guarapés, n.º 425, comunicou à polícia que de sua residência fora furtada a importância de Cr\$ 1.000,00, em dinheiro. Informou ainda que, posteriormente, ele e sua esposa surpreenderam sua empregada doméstica Maria Jesus, quando fazia compras numa loja, à Avenida Pretário Alves, com a referida soma. A DEAP tomou conhecimento do caso e as providências cabíveis.

ATROPELAMENTO

Às 12,10 horas, na avenida João Pessoa, esquina Sarmiento Leite, o pedestre Inácio Floriano, na ocasião em que atravessava, em diagonal, a via pública, em direção à parada de bondes da Avenida João Pessoa, ao se desviar de um automóvel que procedia do Bom Fim, saltou na frente de outro carro, que o colheu. O carro era de placas 14-08-53, dirigido pelo motorista Joaquim Abílio Pinheiro, que conduziu sua vítima até o HPS, onde foi ela medicada.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo) TEMPO: Instável com chuvas fracas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Variáveis. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: Bom.) ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 9) TEMPO: Instável com chuvas no nordeste, passando a bom pueblado. Bem nas outras zonas. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão de dia. VENTOS: Variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 9) TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Quadrante sul.

para o ano escolar de 1950, pela John Simon Guggenheim Memorial Foundation. Estas Bolsas têm por fim estreitar as relações culturais entre as Repúblicas Americanas, de modo a desenvolver um maior entendimento entre os povos do Hemisfério. As fórmulas de inscrição, e maiores informações poderão ser conseguidas no Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano e no Consulado Americano em Porto Alegre.

CONFERENCIA NO «35»

Conforme, vem sendo noticiado, realizará o «35», no próximo dia 12, quarta-feira, às 20 horas, mais uma sessão cultural da série programada sobre assuntos históricos e folclóricos do Rio Grande do Sul. Falará o escritor Dr. Coelho de Souza, sobre o tema «Conflito de Culturas», abordando o delicado problema da assimilação racial em nosso Estado, problema esse que desde há muito vem merecendo a atenção dos estudiosos e conterrâneos. Será franqueado o ingresso, a todos os interessados, devendo realizar-se a sessão no salão nobre da Federação Rural, gentilmente cedido, à avenida Borges de Medeiros, 541, 5.º andar.

DE ECONOMIA

Tendo em vista a tramitação no Senado do projeto de lei n.º 517-B de 1948 dispondo sobre as atribuições, funcionamento e organização do Conselho Nacional de Economia, previsto no art. 205 da Constituição, a Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul vem de se dirigir aos seus filiados e ao comércio em geral, pedindo a atenção dos mesmos para as entidades aprovadas por aquela alta Casa Legislativa, sobretudo para a de n.º 2, que manda selar três dos Conselheiros indicados pelas Confederações Nacionais representativas das classes produtoras.

«BRASIL GRÁFICO»

Deverá circular, dentro em breve, a revista «Brasil Gráfico», que se dedicará exclusivamente ao trato de assuntos sobre a arte dos tipos móveis, abrangendo ainda os setores das artes e indústrias que tenham relação com a tipografia. E de se ressaltar que a revista «Brasil Gráfico» conseguiu reunir, em sua redação, quase todos os nomes que em nossa Capital e também em outros Estados, se interessam pelos problemas e assuntos das nossas artes gráficas, para que possa ser, como pretende, um órgão de publicidade à altura da Indústria Gráfica Brasileira. Tratando-se de uma revista que se faz necessária em nosso país — pois cremos ser a primeira atualizada a aparecer com o fito de tratar exclusivamente do assunto gráfico e correlatos, a exemplo das muitas que existem nos Estados Unidos, das da Argentina e mesmo de outros países do nosso Continente, nos quais a arte de Gutenberg não possui a expansão e os recursos com que contamos, cremos que a nova publicação aparecerá fadada aos melhores êxitos, mesmo porque não duvidamos que o meio gráfico brasileiro emprestará todo o apoio a essa iniciativa que, diga-se com alicerçade, estáva tardando sair do país.

A EMPREGADA FURTIVA Cr\$ 1.000,00

O sr. Zepino Marc, residente à rua Guarapés, n.º 425, comunicou à polícia que de sua residência fora furtada a importância de Cr\$ 1.000,00, em dinheiro. Informou ainda que, posteriormente, ele e sua esposa surpreenderam sua empregada doméstica Maria Jesus, quando fazia compras numa loja, à Avenida Pretário Alves, com a referida soma. A DEAP tomou conhecimento do caso e as providências cabíveis.

ATROPELAMENTO

Às 12,10 horas, na avenida João Pessoa, esquina Sarmiento Leite, o pedestre Inácio Floriano, na ocasião em que atravessava, em diagonal, a via pública, em direção à parada de bondes da Avenida João Pessoa, ao se desviar de um automóvel que procedia do Bom Fim, saltou na frente de outro carro, que o colheu. O carro era de placas 14-08-53, dirigido pelo motorista Joaquim Abílio Pinheiro, que conduziu sua vítima até o HPS, onde foi ela medicada.

BOLSAS DE ESTUDO DOS ESTADOS UNIDOS

Anuncia-se que, as inscrições para as Bolsas de Estudo de \$2.000 dólares, por um período de 12 meses nos Estados Unidos, estão sendo aceitas



O «SinOS Bellini», cuja indústria foi iniciada por João Bellini, fundador da atual firma, significa: QUALIDADE CONSCIENTE, PUREZA DE SOM E RESISTÊNCIA MÁXIMA para enfrentar os tempos

FABRICADOS DESDE 1885

IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA. - Garibaldi

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

Distribuição de auxílios, no corrente ano, pelo governo do Estado

RELATÓRIO APRESENTADO AO DIRETOR-GERAL DO D.E.S., POR UMA COMISSÃO ESPECIAL

AO sr. Jandir Maya Fallaço, diretor-geral do Departamento Estadual de Saúde, foi apresentado o seguinte relatório da Comissão especial para o setor da assistência médico-social, organizada na forma da Lei 522:

«Senhor Diretor-Geral. A Comissão abaixo-assinada, integrada por elementos convidados e designados por Vossa Excelência para — de conformidade com o que determina o Art. 13, da Lei n.º 522, de 28-12-48, que aprova o plano de distribuição, em 1949, de auxílios, prêmios e subvenções — estudar e opinar sobre os subsídios financeiros a serem concedidos às instituições hospitalares, pelo Gov. do Estado, no corrente ano, após minucioso exame das diferentes peças que constituem os processos, e dos índices de assistência médico-social apresentados pelas entidades, vem prestar a Vossa Excelência os esclarecimentos indispensáveis sobre as normas adotadas e a orientação seguida na distribuição dos recursos, votados em lei, para a finalidade em apreço.

1.º — A verba para assistência hospitalar aos tuberculosos — auxílio ordinário — num total de Cr\$ 4.000.000,00, inciso I, do Art. 4.º, da citada Lei, foi distribuída conforme consta na relação anexa (Docs. n.ºs 1 e 2). Nesta distribuição foi observada integralmente o que estatui o Art. do referido diploma legal, sendo, nesse sentido, considerado, rigorosamente, o número de leitos mantidos pelos nosocomios para assistência gratuita ao tuberculoso. Foi atribuído aproximadamente cinco mil novecentos cruzeiros (Cr\$ 5.900,00) o leito — ano. O Sanatório, Belém que apresenta 350 leitos para indigentes — o que significa 31,8% da lotação para essa categoria de enfermos existentes no Estado — deverá ser contemplado, em cifras arredondadas, com Cr\$ 2.100.000,00; 52,5% da verba foram distribuídos, equitativamente, entre os 48,2% restantes leitos. Naturalmente aqui também foram feitos, cálculos aproximados, sendo atribuído quantia idêntica a todas as instituições com igual número de leitos, para assistência ao tuberculoso.

2.º — A verba para assistência hospitalar aos tuberculosos — auxílio extraordinário — num total de Cr\$ 5.200.000,00, inciso II, do Art. 4.º, da Lei 522, teve a distribuição constante da relação anexa (docs. n.ºs 3 e 4). Para a fixação do «quantum» a ser atribuído às instituições, sob esta rubrica, foram considerados todos os elementos estabelecidos nos diversos itens e alíneas do Art. 6 da referida Lei, no interesse de uma sã política sanitária e assistencial de poder público. Dentro desse critério, resolveu a Comissão, unanimemente, organi-

— num total de Cr\$ 1.800.000,00, inciso I, Art. 4.º, da mesma Lei foi distribuída conforme consta na relação anexa (docs. n.ºs 3 e 4). Na distribuição dessa verba foi usada o mesmo critério anterior, atendendo-se o estabelecido no Art. 6.º e respectivos incisos da Lei reguladora da matéria, atribuindo-se aproximadamente a quantia de dois mil e cem cruzeiros (Cr\$ 2.100,00) por leito a ser construído ou instalado, exceção feita no que tange ao estabelecimento da Associação de Assistência aos Tuberculosos Pobres e suas Famílias da Região Missionária, de Santo Ângelo, a qual foi estabelecido um auxílio na base de dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00) o leito, em virtude de se tratar de um sanatório destinado exclusivamente ao internamento de filamentos, tendo assim de construir também os serviços auxiliares indispensáveis.

3.º — A verba para instituições hospitalares em geral — auxílios ordinários — num total de Cr\$ 3.500.000,00, inciso II, do Art. 4.º, da Lei supra citada teve a distribuição constante da relação anexa (docs. n.ºs 5 e 6). Ao estudar a distribuição dessa verba, levou a Comissão em conta o disposto no Art. 5.º da Lei n.º 522 e principalmente o número de diárias-leitos fornecidas pelos hospitais a indigentes, sendo, em face da quantia a ser distribuída, concedidos auxílios a, proximados de dois cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 2,50) o leito dia, salvo no referente à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que foi um pouco inferior. A maioria das concessões no valor de dez mil cruzeiros, (Cr\$ 10.000,00) e a totalidade dos de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00) foram feitas a título de estímulo.

4.º — A verba para instituições hospitalares em geral — auxílios extraordinários — num total de Cr\$ 5.200.000,00, inciso II, do Art. 4.º, da Lei 522, teve a distribuição constante da relação anexa (docs. n.ºs 7 e 8). Para a fixação do «quantum» a ser atribuído às instituições, sob esta rubrica, foram considerados todos os elementos estabelecidos nos diversos itens e alíneas do Art. 6 da referida Lei, no interesse de uma sã política sanitária e assistencial de poder público. Dentro desse critério, resolveu a Comissão, unanimemente, organi-

zar a relação que acompanha esta exposição, onde estão consignados, também os auxílios concedidos anteriormente, em anuidades, para pagamento no corrente exercício, de acordo com o determinado no Art. 14 do diploma legal referido.

5.º — Justifica a discordância existente entre o índice de assistência social — representado pelo número de diárias-leitos e o «quantum» atribuído a certas instituições assistenciais a circunstância de se a, charem relacionadas, com quantias de certo vulto, em mais de uma rubrica, ou, ainda, porque devam receber anuidades de auxílios concedidos anteriormente. Estes fatores explicam a redução parcial da importância a ser concedida, nesta ou naquela rubrica.

6.º — Em todos os casos, foi sempre efetuado um ajustamento das importâncias, a fim de facilitar a elaboração dos respectivos decretos, bem como a contabilização e pagamento dos auxílios a serem concedidos. Julga, assim, a Comissão, Sr. Diretor-Geral, ter cumprido a honrosa missão que Vossa Excelência lhe conferiu e aproveita a oportunidade para apresentar-lhe os protestos, de alto apreço e distinta consideração, (a) João Oswald, Reitzsch, Dr. Augusto Bastos Filho, Dr. Alfredo A. B. Hofmeister, Ruy Carriande, Emilio Zambrano Neto.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, seu habitual Concerto, às 10 horas, defronte a Igreja de São Francisco, sita à rua Larga (Partenon) com o seguinte programa: 1) Barão do Rio Branco — Braga; 2) Condessa Maritza — Kalmann; 3) Viuva Alegre (Seleção) Lehar; 4) Gratidão — Nagele; 5) Eva (Seleção) Lehar; 6) Ouro e Prata — Lehar.

FESTA DA UVA

O governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa o expediente relativo ao pedido de concessão de um auxílio financeiro, formulado pela Comissão Coordenadora da Festa da Uva e Grande Exposição Agro-Industrial de 1950, a realizar-se em Caxias do Sul, e destinado a que, certamente,

Oferecemos com VANTAGENS

JOIAS RELÓGIOS ALIANÇAS PRATARIA TAQUEIROS BAIXELOS BRULTERIAS

Facilitamos pagamentos

CRUZEIRO

Expresso Maratá

TRANSPORTE DIÁRIO — (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE LAJEADO — ESTRELA E MARATÁ

Combinação com o trem da V. F. R. G. S. da linha CAXIAS — HORÁRIO

Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, às 8 horas, chega em MARATÁ às 9,15 horas, chegada em ESTRELA às 11,30 horas.

Para PORTO ALEGRE: Saída do ônibus de Estrela às 12,30 horas; trem em MARATÁ, às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 18,30 horas.

INDICADOR

TERÇAS-FEIRAS: Clube Municipal

QUINTAS-FEIRAS: Clube do Comércio

SEXTA-FEIRA: Grêmio P. Alegrense

SABADO: Circulo Militar.

APARELHAMENTO COMPLETO PARA O BINGO

RECEBEU A

LIVRARIA ANDRADAS

TIPOGRAFIA E PAPELARIA

Rua dos Andradas, 926 - PORTO ALEGRE

SIOMA
1924
OUTUBRO
1949

CONVITE

AO COMPLETARMOS 25 ANOS DE LABOR FOTOGRAFICO, NO RIO GRANDE DO SUL, EXTERNAMOS OS NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS A TODOS AMIGOS E CLIENTES QUE, COM A SUA PREFERENCIA, TORNARAM POSSIVEL CHEGARMOS A ESTE JUBILEOSO ANIVERSARIO.

EM REGOZO A DATA, TEMOS O PRAZER DE CONVIDAR A POPULACAO PORTO-ALEGRENSE PARA NOS HONRAR COM A VISITA A

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA COMEMORATIVA QUE ORGANIZAMOS EM NOSSO STUDIO, A QUAL SE ENCONTRA FRANQUEADA DESDE HOJE.

CONTINUAMOS OFERECENDO OS NOSSOS TRABALHOS E PERMANECEREMOS A'S ORDENS DE TODOS QUE DESEJAREM.

UM RETRATO ARTISTICO E DE QUALIDADE.

Sioma

ANDRADAS, 1281

Notas de Arte

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Hoje à tarde, às 15 horas, efetua-se a última vespéral de assinatura da presente estação lirica, com a reprise da ópera "Lucia de Lammermoor", fazendo a protagonista a aplaudida soprano Elanca Balgorri. Debutará na atual temporada o tenor argentino, Roberto Magglio, permanecendo o resto do elenco igual ao da estréia.



O tenor argentino Roberto Magglio, que hoje estréia em "Lucia".

— Terceira-feira próxima, em 3.ª recita extraordinária, será reprise da ópera "Rigoletto", de Verdi, com o consagrado tenor espanhol Antonio Villa, ficando o restante do quadro igual ao da estréia. Quarta-feira, em recita em benefício da Casa do Artista, será reprise da ópera "Traviata", tendo como protagonista Blanca Balgorri, secundada pelo tenor argentino, Roberto Magglio, e o barítono Joaquim Vila.

CORTINA LIRICA

Amanhã, no teatro São Pedro, com início às 20.45 horas, efetua-se uma esplêndida serata artística, intitulada Cortina Lirica, homenagem que os artistas integrantes da presente estação lirica prestam à esmola. A Ana Jobim, revertendo a renda integral do espetáculo em benefício das obras de caridade patrocinadas pela Primeira Dama do Estado. Tomarão parte no recital a soprano Blanca Balgorri, contralto Erilla Quiroga, barítonos Joaquim Vila, Sylvio Vieira e Panchito Pons, tenores Antonio Villa, Roberto Miranda e Roberto Magglio, e o baixo José Parrotta, com acompanhamento de grande orquestra, sob a regência do maestro Pablo Komlos. O variado programa compreende as mais escolhidas páginas líricas de Rossini, Puccini, Verdi, Bizet, Carls, Gomes, Donizetti, Giordano, Tosti, Wagner, Saint Saens e outros. Os poucos ingressos ainda disponíveis podem ser solicitados pelos fones: 1306 e 5048.

RECITAIS PROGRAMADOS

- OLGA MARIA SCHROETER, a excelente soprano conterrânea, num recital de musica de câmara, no dia 14, no auditório da Instituto de Belas Artes.
- PANCHITO PONS, dia 18, no Instituto de Belas Artes, num interessante programa poético rio-platense.
- CIA. TEATRAL HOFFMANN HARNISCH, no Teatro São Pedro, estreando com o "Faust", de Goethe, na lingua original, seguindo-se "W. Tell" e "Kabale und Liebe", de Schiller, além de duas comédias.
- SYLVIA MARTHA BAUMGART, num programa de canções folclóricas alemãs, russas, irlandesas e brasileiras, no dia 19, no Instituto de Belas Artes.
- TEATRO ISRAELITA, com Max Periman, Guitta Galina, Mischa e Sally Berenstein, estrearão com a sua Cia. de Comédias Musteladas, no dia 19, no Teatro São Pedro, apresentando "O novo sem sorte" e "Uma noite na Broadway".
- ALICE RIBEIRO, a eminente cantora patriciã, cantará para a ARM, no dia 20.
- OS ARTISTAS UNIDOS, elenco dirigido por Henriette Morineau, estreará proximamente, no Teatro São Pedro, com a peça "Frenesi", de Peyret-Chapuis, iniciando sua temporada entre nós.

CONCERTO DISCOFONICO

O Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, programou para hoje, às 15.30 horas, o seguinte programa: I — Musica a pedido (Strauss, Schubert, Mozart, Liszt, Rachmaninoff). II — Filme sonoro (programa completo). III — Sonata em fá maior (Appassionata), de Beethoven, com Rubinstein ao piano. Entrada franca, em local amplo e confortável, recomendando-se o escolhido programa para os amantes da boa musica.

VINHOS "CESA" OS MELHORES

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Cemitério de São João

AVISO N.º 144

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, chama-se a atenção dos interessados para o edital n.º 143, que está publicado no Diário Oficial do dia 1.º do corrente, sobre o arrendamento de sepulturas, catacumbas e nichos no Cemitério de São João.

Porto Alegre, 1.º de Outubro de 1949.

MANIR STOLL SALOMAO
Administrador

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Lira Agostini, esposa do sr. Humberto Agostini; Carlinda Kurts dos Santos, esposa do sr. Joaquim Kurts; os santos; Uacirina Barreto Vilela, esposa do sr. João Rache Vilela; Hilda Nogueira, esposa do sr. Antônio Nogueira; Ildalva Mariath, esposa do sr. Julio Mariath; Regina Corsetti, esposa do sr. João Corsetti; Dinah Maranich Mainieri, esposa do sr. Lincoln Mainieri; Helena Jacobs, filha do sr. Paulo Jacobs.

SENHORITAS — Helena da Silva Oliveira, filha do sr. Afonso de S. Oliveira; Lidia Lobato, filha do sr. Waldemar Lobato; Mathilde Gutierrez de Souza Leandro, filha do sr. Lyaldo de Souza Leandro; Mariastina Martins, filha do sr. Lincoln Martins; Helena Jacobs, filha do sr. Paulo Jacobs.

SENHORES — Alberto de Farias, João Aparicio Chaves, Ernesto Moraes Filho, Francisco Paula Monteiro, Heitor Fontana, Cícero Ferraz Dias, Augusto Weech.

MENORES — Enio Luiz, filho do sr. Romeu Brambilla; Mariastina, filha do sr. Orlando Bazzano; Carlos, filho do sr. Armando Góes; Kila, filha do sr. Joaquim Francisco; Genita, filha do sr. Alvaro de Carvalho; Romeu, filho do sr. Romeu Grimaldi; Ivone Teresinha, filha do sr. Leandro Garcia.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Vasilinda Pepe Bandeira, esposa do sr. Cláudio Bandeira; Joaquina Borges Monarca, esposa do sr. Vicente José Monarca; Leda Maria Bor-tanha de Souza Leal, esposa do sr. Peri de Souza Leal, alto funcionário da Corte da Apelação do Estado; Luiza Regina Portinho e o sr. Rafael Emílio de Melo Galvão; srta. Vera Martins da Silva e o sr. Moacyr Marcelino da Silva; srta. Eda Pinheiro Machado e o sr. Nelson Kraemer; srta. Iolanda Rol, da Gonçalves e o sr. Milton Pedro Weiss.

SENHORITAS — Laura Reis, filha do sr. João M. dos Reis; Nilza Lerch, filha do sr. Regino Lerch; Zaira B. Pinheiro, filha do sr. Maria B. Pinheiro; Jany Beltrão Salomão, filha do sr. Mariz Salomão.

SENHORES — Benjamim Raposo, dr. Altair Lemos, Gustavo Mohrdieck, dr. Delmar de Araújo Ribeiro, delegado da Polícia da RCP, Eugênio Alcaraz, Benjamim Raposo, dr.

PEDRO JOSE THIESEN e HELMA LACHNIT THIESEN

participam o nascimento do seu filho

TELMO LUIZ

Hospital Molinos de Vento — Quarto 57.
Porto Alegre, 8-10-49.

NELSON CASTRO REIS

EDITH MARIA PEZZI REIS

têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha
MARIA CRISTINA
ocorrido no dia 29 de setembro.
Casas do Sul, 3-10-49.

Prest-O-Lite

A BATERIA DE QUALIDADE



LONGEVIDADE ASSEGURADA

GARANTIDA POR 6 MESES
CONTRA DEFEITO DE FABRICAÇÃO

MESBLA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Notas Sociais



ESCAPULÁRIOS
DE PRATA DE LEI

C. \$ 40.-

COM O VERDADEIRO ESCAPULÁRIO DE PRATA DENTRO DAS MEDALHAS

35 CM. DE CORDÃO

CASA MASSON
A CASA DAS BONS MEDALHAS

Remessa para qualquer parte do Brasil por Remessa Postal a Ca. Postal 244-9, Alegre

Carlos Leite Pereira da Silva e Francisco Flores da Cunha Sobrinho.

MENORES — Iolanda, filha do sr. Julio Virgilio da Silva; Sidnei, filho do sr. Coriolano Carvalho; Maria, filha do sr. Ari Alves; Luiz Duarte, filho do sr. Orlando Folchini.

ACADEMICO LUIZ V. DUARTE — Aniversaria amanhã o acadêmico de Medicina, Luiz Duarte, que receberá todos os colegas e amigos que forem cumprimentar na sua residência, a avenida 10 de Novembro, Edifício Baby.

CONSORCIOS

Realizaram-se ontem nova Capital os seguintes casamentos: srta. Jussara Paiva Portinho e o sr. Rafael Emílio de Melo Galvão; srta. Vera Martins da Silva e o sr. Moacyr Marcelino da Silva; srta. Eda Pinheiro Machado e o sr. Nelson Kraemer; srta. Iolanda Rol, da Gonçalves e o sr. Milton Pedro Weiss.

CONSORCIO SALVADOR RAMOS
Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da Srta. Avelina Cevedini Salvador com o tenente Renato Miro Ramos. A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja das Dores, sendo paraninfo

por parte da noiva, o Sr. Osvaldo Camacho e exma. esposa dona Maria Camacho, e Deputado Saul Irineu Farina e exma. esposa dona Helena Farina; por parte do noivo o comandante Cel. Walter Perachi Barcelos e exma. esposa dona Stela Elotse Barcelos e cel. Aldo Ladeira Ribeiro e sua exma. esposa dona Cantalice Torres Ribeiro. O ato civil realizou-se às deztois horas, à rua Pantaleão Teles, n.º 155, residência dos progenitores da noiva e prestaram testemunho o Sr. Gastão Brito Silva e exma. esposa dona Luiza Albertina Silva e o sr. José Salvador Sobrinho e exma. esposa dona Severina Salvador, e pelo noivo o major Sr. Darcil Vignoli e sua exma. esposa dona Wanda Vignoli e o sr. Ernesto Soares Ramos e srta. Lourdes Moro Ramos.

O coral que abrilhantou a cerimonia religiosa foi dirigido pelo maestro Artur Sempé, cabendo a Ave Maria à senhora Berenice Farina, acompanhando ao armenio a Srta. Elina Satt. A banda da Brigada Militar, sob a batuta do maestro João Pena, tocou antes e após a cerimonia a marcha nupcial de Mendelssohn.

EXCURSAO ESTUDANTIL

COLEGIO ESTADUAL JULIO DE CASTILHOS — Realizou-se, recentemente, no Colégio Estadual "Julio de Castilhos", uma reunião dos futuros terço-anistas, clássicos e científico, a fim de programarem atividades necessárias para a excursão que será realizada no próximo ano, pelos alunos da qual educandário. Durante esta reunião, foi eleito a Comissão Organizadora, encarregada dos preparativos, a qual ficou assim constituída: Presidente — Dirca Caputo, vice-presidente — Carlos Birnfeld, 1.º secretário — Sílton de Melo, 2.º secretário — Maria Degra-sia, 1.º tesoureiro — Carlos Praetorius e 2.º tesoureiro — Juarez Zimmermann.

Essa primeira reunião, que decorreu num ambiente verdadeiramente estudantil, foi encerrada, após terem sido tratados diversos assuntos, atinentes à referida excursão de caráter cultural, que está despertando vivo entusiasmo nos meios estudantis da Capital.

GARNET SOCIAL

CLUB SÃO LUIZ — O Gin São Luiz fará realizar, hoje, em sua sede, mais uma de suas reuniões sociais. A partir das 10 horas haverá jogos, malha, hora de arte, etc. A noite, está programada uma reunião de dança. Para isso, convidamos todos os seus associados e distintas famílias a fim de participarem desta reunião.

SOC. GONDOLEIROS — Em prosseguimento as festas programadas para o segundo semestre de 1949, a prestigiosa Sociedade Gondoleiros realizará hoje, com início às 15 horas, uma esplêndida vespéral, com o tema "A noite de gala", com o intuito de arrecadar fundos para a manutenção do clube.

CLUBE B. SÃO JOAO — Em suas salas, a Avenida Atalaia, o Clube B. São João realizará hoje, com início às 14 horas, em homenagem à série da vespéral, dançantes, mais uma matineia, a qual terá a presença de um excelente jazz.

CLUBE DINAMITE — O departamento social do Clube Dinamite, vem ultimando os preparativos para o baile programado para dia 15, nas salas da Avenida Alberto Blos, cujo sucesso promete ser dos maiores, estando a cargo de um ótimo jazz a parte musical.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (dr. Lourival Rogério): sr. Zaltir da Lima e srta. Theodora Santos de Oliveira; sr. Flavio Oliveira Nunes e srta. Cândida Maria; sr. Adão Vieira da Rocha e srta. Eva Feijó; sr. Irace Gulberg e srta. Irace.

(Continua na 6.ª pag.)

Laboratório Cirne Lima Ltda.

Dirigido por
DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS BORDINI N. FLORES
RUA URUCUAI 277 - TEL. 4797
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
E METABOLISMO BASICO
Fones de urgência: 2-1872-2802 e 549
Dr. E. Bordini Flores - QUIMICA BIOLOGICA
Dr. H. Cirne Lima - HISTOPATOLOGIA
Dr. M. Bordini Flores - BACTERIOLOGIA
Dr. A. Bordini Flores - BACTERIOLOGIA

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Companhia de Comédias BIBI FERREIRA — Vespéral às 15 horas com a peça em 3 atos: Um pedacinho de gente. A noite — Com a peça em tres atos: Senhora. Amanhã — Descanso da Companhia.

IMPERIAL — Vespéral — Na taverna do Caminho, com Ida Lupino e Sublime Devocão, com Marie Oberon. A noite — Na Taverna do Caminho, com Ida Lupino. Amanhã — A dança Inacabada, com Gyl Chastice.

MARABÁ — Matinal às 10 horas com Desenhos, Jornais, Comédias e Shorts. Vespéral — Escrava do Amor, com Simone Signoret e... E Tinha 3 Sinais, com Cantinflas. Noite — Escrava do Amor, com Simone Signoret. Amanhã — Legião Sinistra, com Dick Powell.

CENTRAL — Vespéral — A Filha do Capitão, com Amadeu Nazari e O Sabichão. Noite — A Filha do Capitão, com Amadeu Nazari. Amanhã — A Fuga de Tarzan, com Johnny Weissmuller.

BALTIMORE — Vespéral — Escrava do Amor, com Simone Signoret e Capitão Aventuroso, com José Mulica. A noite — Escrava do Amor, com Simone Signoret. Amanhã — Legião Sinistra, com Dick Powell.

ROXY — Vespéral — O Homem de Oito Vidas, com Danny Kaye e O Homem que Eu Amo com Loreta Young. A noite — O Homem de Oito Vidas, com Danny Kaye. Amanhã — Vamos Voar Moço! com Cantinflas.

VERA CRUZ — Vespéral — O Poder da Inocência, com Alex Smith e complementos. A noite — O Poder da Inocência, com Alex Smith. Amanhã — Aventuroso no Texas, com Dennis Morgan.

REX — Vespéral — A Orfãzinha e A Dama de Tangar, com Adele Jergens. A noite — A Dama de Tangar, com Adele Jergens. Amanhã — Um Pancho da Fuzarca, com Tin Tan.

CARLOS GOMES — Vespéral — A Ambiciosa, com Loretta Young e Tarzan e a Montanha Secreto, com Lex Barker. A noite — Tarzan e a Montanha Secreto, com Lex Barker. Amanhã — A Felicidade Batida à Porta, com Gary Cooper.

COLISEU — Vespéral às 15 horas e a noite às 19.30 e 21.30 — Companhia de Revistas Argentinas com a revista: Elas é que mandam. Amanhã — Descanso da Companhia.

APOLLO — A Legião do Zorro (seriado completo) e Remanes no Inverno. A noite — Por Conta do Fantasma e Beldia, com Jane Wyman. Amanhã — A Legião do Zorro e Remanes no Inverno.

CAPITOLIO — Vespéral e noite — As Olimpíadas de 1948 (Tênis) e Lágrimas d'Alma. Amanhã — Noiva da Primavera, com Bette Davis.

AVENIDA — Vespéral — Tarzan e a Montanha Secreto e Melodia da Noite, com Marie Oberon. A noite — Tarzan e a Montanha Secreto. Amanhã — A Felicidade Batida à Porta, com Gary Cooper.

(Continua na 6.ª pag.)

+ Agradecimento e Convite para Missa

Bernardo Kokemper, filha e demais parentes da inesquecível

HELENA KOKEMPER

aproveitam o ensejo para agradecer, sensibilizados, a todos os que compareceram às cerimoniaes fúnebres deste ente querido, bem como aos que enviaram flores, telegramas, "Flôr da Caridade" ou qualquer forma solidarizaram-se com seu pesar.

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada na Igreja do Santissimo e de Santa Teresinha, à Avenida José Bonifácio, no dia 10, segunda-feira, às 8 horas.

Antecipam agradecimentos.
Porto Alegre, 9 de Outubro de 1949.

AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos

B — Aceitável com restrições (só é para pessoas de caráter seguro).

C — Condensável.

R — Recomendável.

A Bela e a Fera

Amel um Assassino

Anjo sem Asas

Anjos da rua

Beldia

Bill e Lu

Boulevard do Crime

Cinco Hostes de Mulher

Candela se Ronda

Cova das Serpentes

Dama Inacabada

Dona Ihe pagou

Diabo Branco

Escrava do Amor

Fera de Kumaon

Filha do Capitão

Homem de 8 Vidas

Inocentizáveis

Jornada de Agonia

Monsieur Verdoux

Mulher de branco

Mundano

Muro do Trevas

Noiva da Primavera

Nono Mandamento

Numa Ilha com Você

O diabo diz não

Palácio em Fúria

Pecadora

Proscrito

Quase no céu

Que Papai não Saiba

Rebelde

Romeu e Julieta

Sapatinhos Vermelhos

Segredo de Mulher

Tarzan e as setetas

Taverna do Caminho

Três Magia

Tortura de um dragão

Trágica Perseguição

Ultima Noite da Glória

Vamos Voar Moço

Vida à Força

Volta dos homens maus

CASTELO — Vespéral e noite — Na Cova das Serpentes, com Olivia de Havilland e Uma Noite de Horror.

Amanhã — A Mãe Envidada — Canaima, o Deus da Floresta e Idílio nas Selvas, com Doroty Lamour.

BRASIL — Vespéral e noite — Tem que ser você, com Gino Rogers e Cidade sem lei, com Erol Flynn.

Amanhã — Irmão Infame, com Bill Elliot e O Lobo Solitário em Londres.

GARIBALDI — Vespéral e noite — O Fim de Rio, com Bibi Ferreira e Carta de uma Desconhecida, com Joan Fontaine.

Amanhã — Não enviou programa.

RIO BRANCO — Vespéral e noite — Dois rapazes ladinos e Deus lhe pague, com Zelly Moreno.

Amanhã — A Sedutora, com Adele Jergens e Fogo na Calçada.

RITZ — Vespéral — Três Mosqueteiros (seriado). Noite: O Mercador de Escravos, com Rossano Brazzi e A Pecadora, com Emília Gulu.

Amanhã — A Orfãzinha e A Dama de Tangar, com Adele Jergens.

PETROPOLIS — Vespéral e noite — Ama Sôça por Acaso, com Huguette Goddard e Rosângela, com Esther Fernandes.

Amanhã — Não haverá função.

IPIRANGA — Vespéral e noite — As Olimpíadas de 1948 (Tênis) e A Jovem Beia. Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vespéral e noite — Dois rapazes ladinos e Numa Ilha com você, com Heather Williams.

Amanhã — Um Mundo de Ilusões e Capitão Aventuroso, com José Mulica.

ORFEO — Vespéral — A Legião do Zorro (seriado completo) e Caminhos Tortuosos. A noite — A Tentadora, com Viviane Romance e O Diabo Branco, com Rossano Brazzi.

Amanhã — A Legião do Zorro (seriado completo) e Caminhos Tortuosos.

ELDORADO — Vespéral e noite — Por Conta do Fantasma e Quase no Céu, com Lia Aguilar.

Amanhã — Tarzan e a Montanha e Romance no Inverno.

RIVAL — Vespéral — Dick

(Continua na 6.ª pag.)

AQUI ESTÁ A SURPRESA: «PREMIO EXTRA MENSAL»

A surpresa ontem anunciada, e que certamente estava sendo aguardada com grande ansiedade pelos nossos colaboradores aqui está: um prêmio mensal, para quem conseguir o maior número de assinaturas novas durante o mês. Para outubro teremos os nossos colaboradores com 10 discos de músicas populares, das a. (as) famosas músicas de E. C. Oriente e Continental. A E. C. Oriente, OFERTA DO PARQUE ELETRICO LTDA., que demonstra a nossa grande preocupação com a nossa Grande Cruzada, oferecendo um excelente incentivo aos que dela participam.

Concomitante ao prêmio em referência, todas as assinaturas novas, entradas em nossos arquivos desde 1º de outubro até o corrente. Portanto, os nossos Agentes deverão habilitar-se, enviando os talões das assinaturas já confirmadas, a fim de que possam ser computados. As assinaturas entregues depois do dia 31 ficarão para o mês seguinte.

Com esta oferta visando estimular os nossos Agentes e colaboradores a conquista do prêmio máximo de nossa Grande Cruzada, que é, conforme já temos afirmado, UMA VIAGEM A ROMA, uma vez que o prêmio "extra" não tem outro intuito senão a não ser a de aumentar as possibilidades dos concorrentes, os quais terão doravante dois objetivos em mira: primeiro, os 10 discos, oferecidos pelo PARQUE ELETRICO LTDA., e o segundo, a viagem a Roma, oferta do JORNAL DO DIA.

No final da campanha os demais colaboradores poderão escolher na variedade relação que publicamos abaixo o prêmio que lhe apraz, tendo em vista o pensamento fazer com que todos recebam uma recompensa, por mínima que seja, pelo seu esforço.

LISTA DOS PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo JORNAL DO DIA;
— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "HOTEL CARVALHO", gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;
— UMA CASA GABAR-DINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "HOTEL CARVALHO", gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;
— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUKKIRÓ, a escolha do concorrente.

10 DISCOS DE MUSICAS POPULARES, DAS RECONHECIDAS MARCAS "ELITE", "NACIONAL" E "CONTINENTAL", OFERTA DO "PARQUE ELETRICO LTDA.", A QUEM CONSEGUIR O MAIOR NUMERO DE NOVAS ASSINATURAS DURANTE O MES DE OUTUBRO — "UMA VIAGEM A ROMA" E MUITOS OUTROS PREMIOS TAMBEM ESTARAO A SEU INTEIRO DISPOR NO FINAL DA "CRUZADA DO ANO SANTO"

plado, oferecidos pelo varejo "CASA SCHMIDT" e "CASA NENE";

— UMA CAMISA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela

firma Wertheimer & Bacher, de Hamburgo;

— UMA BAZIA DE XINXOS SORTIDOS, marca "ONICO", gentileza de Lourenço, Horácio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAM-PANHA "CLASSICO", gen-

tileza de Luiz Michelson S.A. de Hamburgo;

— UMA PASSAGEM PELO "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "VARIG";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabri-

cação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UM CUPIM CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecido pela Coop. Vinícola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGE-MUTE;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapelleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansen, oferta da Livraria Minioneira, Santo Angelo;

— 2 dúzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 dúzias Sabonete LAVANDA ALPINA; e 2 dúzias Sabonete MOIRÊ, oferta da fábrica MARI & CIA. LTDA.

— HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na "Casa de Retassas", em Santa Maria, oferecida pelos Revistas, Padres Palotinos;

— Uma caixa com VINHOS "UNICO", sortidos, oferta de A. Gashin & Cia. Ltda.

— 100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

Gentil oferta do «Parque Elétrico Ltda.»

UM PREMIO "EXTRA" PARA O MES DE OUTUBRO — O VENCEDOR PODERA ESCOLHER 10 DISCOS DE MUSICA POPULAR NAQUELE CONCEITUADO ESTABELECIMENTO

Uma cooperação, sem dúvida das mais valiosas, acaba de em, prestar a conhecida casa, PARQUE ELETRICO LTDA., oferecendo um prêmio "extra", a ser disputado no mês em curso pelos colaboradores da Grande

Cruzada do Ano Santo. Constatamos este prêmio de 10 discos, das famosas marcas ELITE, NACIONAL, e CONTINENTAL, de música popular, a escolha do vencedor. Registramos com satisfação esta adesão do PAR-

QUE ELETRICO LTDA., que representa mais uma afirmativa da repugnância que vem tendo a nossa Cruzada do Ano Santo, da qual resultará um considerável aumento da circulação do JORNAL DO DIA.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS E NOVOS ASSINANTES

BONIFICAÇÃO

Os Srs. Assinantes que renovarem suas assinaturas anuais, adiantadamente, durante os meses de OUTUBRO e NOVEMBRO próximos vindouros, efetuando imediatamente o respectivo pagamento integral, receberão as novas assinaturas por treze meses, o contar do termo das assinaturas vigentes, ficando, assim, da bonificação de um mês de remessa gratuita do jornal.

A mesma bonificação terão os NOVOS ASSINANTES, que efetuarem e pagarem integralmente as suas assinaturas, durante o mesmo período.

A GERENCIA

Multas aplicadas pelo D. E. S.

O Departamento Estadual de Saúde, por intermédio de seus Centros de Saúde, finda de multas por infrações da legislação vigente, as seguintes:

Matheus Divan, Cr\$ 1.000,00;
José Moraes e José Góes, Cr\$ 800,00;
Francisco Medeiros de Almeida, Cr\$ 200,00;
Dionísio Schuler, Cr\$ 100,00;
Albuquerque Cr\$ 250,00;
Jorge Soares (seu de), Cr\$ 100,00;
Mário da Oliveira Cruz, Cr\$ 200,00;
Kilas Antônio de Oliveira, Cr\$ 100,00;
Mário G. Santos, Cr\$ 200,00;
Bernardo Kieban, Cr\$ 100,00;
Oralino Menezes, Cr\$ 100,00;
Júlio M. A. (doutor), Cr\$ 100,00;
A. Brando Sessini, Cr\$ 100,00;
Núria Falcão, Cr\$ 100,00;
Henri-ri Kier, Cr\$ 100,00;
João de Lorena, Cr\$ 200,00;
Otávio Soares Machado, Cr\$ 100,00;
Aldino Pereira, Cr\$ 200,00;
Francisco Montano, (doutor), Cr\$ 100,00;
Alvim Silveira Pereira Cr\$ 100,00;
Scholl e Schneider, Cr\$ 200,00;
Jair Braga Sgrain, Cr\$ 200,00;
Círio Pestelli, Cr\$ 100,00;
Dionísio Rosa, Cr\$ 100,00;
Walter Góes da Silva, Cr\$ 100,00;
Hilberto e Cleo, Cr\$ 100,00;
Luís Lacerda, Cr\$ 100,00;
Gabriel Primo, Cr\$ 100,00;
Francisco e Moisés A. Azevedo, Cr\$ 200,00;
José Cauduro Wagner, Cr\$ 200,00;
F. Metalurgia Ltda., Cr\$ 100,00;
José Francisco Souza Neto, Cr\$ 100,00;
Alfredo S. Fenecca, Cr\$ 100,00;
Waldemar Pögnel, Cr\$ 400,00.

No referido mês os serviços de Polínia Sanitária das mes-mas repartições, executaram o seguinte movimento: Visitas a hotéis, restaurantes, cafés, açougues e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios, 5.459; visitas de Polínia Sanitária, 5.300; autos de infração emitidos, 221; autos de multa cancelados por falta de assento e outras infrações do Regulamento Sanitário, 143; multas, em minutas, a cobrança, 40.

Na semana que passou, tivemos um fato devesas cho-tante para estes tempos, que aconteceu: um jovem cedeu a seu lugar, no bondê, a uma mulher, e ela, ao sentar-se, agrediu-o.

E falando em bondês, acou-teceu-me algo de verdadeiramente surpreendente: fui para a casa, no borbório, e lá, num bondê de "Urupell", com dois outros passageiros, um Sirov e Tatá, por 12, se sentou chovido também.

Finalmente, eis um outro agente do interior do JORNAL DO DIA. Um bom boi val-va, a saúde.

Ligação Júlio de Castilhos-Cruz Alta

De ordem do governador do Estado, o secretário do Governo remeteu ao prefeito de Tupanciretã a seguinte informação prestada pelo Dr. José Batista Perena, Secretário das Obras Públicas:

"Senhor Governador — Em ofício que abste o presente processo, o Sr. Prefeito de Tupanciretã solicita que a Diretoria Geral do DAER autorize sua 5ª Residência, sediada em Cruz Alta, a dar início aos trabalhos de levantamento topográfico e demais providências necessárias à solução das dificuldades de trânsito que oferecem a estrada Tupanciretã — Cruz Alta, na zona do denominado banhado do Batú. São os autos, cumpre-nos, portanto, a Vossa Excelência formar a ligação Júlio de Castilhos — Cruz Alta, faz par-

te da rodovia chamada Trans-brasiliana, e está a cargo do D. N. E. R. Ainda este ano o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem irá estudar o referido trecho, com uma equipe de máquinas, de Cruz Alta para Júlio de Castilhos — Cruz Alta.

Reuniram-se em sessão ordinária, no dia 3 do corrente, a Diretoria da Rede Estadual de Estradas de Rodagem, sob a presidência do Sr. João de Deus, e, como tal, foram discutidos e aprovados os seguintes pontos: 1º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 2º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 3º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 4º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 5º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 6º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 7º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 8º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 9º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 10º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 11º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 12º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 13º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 14º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 15º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 16º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 17º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 18º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 19º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 20º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 21º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 22º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 23º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 24º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 25º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 26º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 27º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 28º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 29º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 30º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 31º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 32º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 33º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 34º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 35º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 36º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 37º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 38º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 39º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 40º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 41º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 42º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 43º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 44º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 45º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 46º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 47º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 48º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 49º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 50º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 51º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 52º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 53º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 54º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 55º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 56º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 57º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 58º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 59º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 60º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 61º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 62º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 63º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 64º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 65º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 66º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 67º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 68º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 69º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 70º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 71º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 72º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 73º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 74º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 75º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 76º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 77º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 78º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 79º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 80º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 81º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 82º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 83º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 84º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 85º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 86º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 87º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 88º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 89º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 90º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 91º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 92º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 93º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 94º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 95º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 96º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 97º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 98º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 99º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 100º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 101º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 102º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 103º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 104º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 105º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 106º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 107º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 108º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 109º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 110º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 111º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 112º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 113º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 114º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 115º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 116º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 117º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 118º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 119º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 120º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 121º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 122º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 123º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 124º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 125º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 126º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 127º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 128º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 129º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 130º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 131º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 132º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 133º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 134º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 135º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 136º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 137º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 138º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 139º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 140º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 141º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 142º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 143º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 144º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 145º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 146º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 147º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 148º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 149º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 150º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 151º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 152º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 153º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 154º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 155º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 156º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 157º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 158º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 159º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 160º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 161º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 162º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 163º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 164º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 165º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 166º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 167º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 168º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 169º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 170º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 171º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 172º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 173º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 174º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 175º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 176º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 177º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 178º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 179º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 180º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 181º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 182º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 183º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 184º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 185º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 186º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 187º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 188º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 189º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 190º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 191º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 192º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 193º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 194º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 195º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 196º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 197º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 198º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 199º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 200º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 201º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 202º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 203º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 204º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 205º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 206º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 207º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 208º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 209º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 210º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 211º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 212º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 213º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 214º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 215º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 216º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 217º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 218º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 219º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 220º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 221º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 222º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 223º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 224º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 225º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 226º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 227º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 228º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 229º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 230º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 231º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 232º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 233º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 234º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 235º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 236º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 237º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 238º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 239º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 240º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 241º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 242º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 243º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 244º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 245º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 246º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 247º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 248º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 249º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 250º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 251º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 252º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 253º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 254º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 255º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 256º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 257º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 258º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 259º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 260º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 261º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 262º) a criação de uma comissão, sob a presidência do Sr. João de Deus, para estudar o trecho em questão; 2

O Governador do Estado segue hoje para Bagé

Viaja hoje para a cidade de Bagé, em avião especial da Varig, a fim de assistir à inauguração da XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, o governador Walter Jobim, acompanhado de sua comitiva: sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia; dr. Jandir Maya Paillace, diretor-geral do D.E.S.; sr. Marcial Terra, vice-presidente em exercício, da Comissão Executiva do P.S.D.; drs. Adalberto Moraes e Paulo Emilio Acioli, respectivamente, secretário e sub-secretário do Governo; major Nicomedes Beccon e tenente Ernani Trein.

SEMANA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Inicia-se amanhã, sob os auspícios da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Semana Pedagógica, sob a orientação do reitor, irmão José Otávio, encerrando-se a 14 do corrente. O programa de amanhã e terça-feira, é o seguinte: As 15.30 horas, solene abertura da Semana, sob a presidência do dr. Dilermando de Ochoa. I — Tese de exposição: Contribuição do Rato Stodorum à Pedagogia. Irmão Elvio Clemente e Irmão Eugê-

A semana que passou

CHUVAS, IBIRAPUITAN, O "POVO DA LATA" E OS FAZENDEIROS... — UM AGENTE POLICIAL ZELOSO E UM PAI AFETUOSO — O "PROBLEMA" DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL — O RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS E OUTROS FATOS INTERNACIONAIS — A VIAGEM FERREIRA DO RIO GRANDE DO SUL E UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — RETORNARAM OS SRS. OSCAR FONTOURA E MARCIAL TERRA, QUE HAVIAM IDO AO RIO TRATAR DO "PROBLEMA" — POLÍTICA DURANTE A EXPOSIÇÃO DE BAGÉ? — TRAGÉDIA EM SÃO PAULO — A'S VEZES, NOS BONDES, COUSAS IMPOSSÍVEIS ACONTECEM... — "QUEM TEM BOCA VAI A ROMA"...

Por FULVIO DA SILVEIRA BASTOS

Na semana que passou tivemos uma chuva persistente, até quarta-feira, e tarde, quando o sol, enfim, deu as caras, na "mul lei e valerosa". Mas, por estas bandas não houve maiores alterações em consequência da chuva. O Guaiaba comportou-se à altura. Porém, a mesma não sucedeu com o velho Ibirapuitan, que andou causando estragos no "povo da lata", estranhos habitantes das margens daquele rio. As chuvas prejudicaram, também, os transportes entre Uruguaiana e Alegrete, tendo paralizado o tráfego do trem da tabela, entre essas duas cidades, que se viram privadas, ainda, do avião da carreira. Mas, apesar dos pezares, parece que no fim tudo deu certo. O "povo da lata" foi socorrido pela Prefeitura, e os fazendeiros que porventura tenham perdido algum boi afogado nas enchentes dos rios da zona, talvez nem venham a dar falta do animal, pois, afinal de contas, "o que é um boi para quem tem cinco mil"?

Na babilônica Nova York o

sr. Anthony Carrozzo, um pai carinhoso, foi interrompido pelo expediente Me Collum, agente da polícia, por abraçar uma linda senhorita em plena rua. Dolores, esse o nome da moça, é filha de sr. Carrozzo, motivo pelo qual Me Collum "deu um tremendo bafo", em seu zelo pelo decoro público. Estabeleceu-se uma violenta discussão entre ambos, tendo o agente policial sacado do revólver, pois o pai, indignado, tomou o caso a sério. Me Collum e passou a surrê-lo. Ouvia-se uma detonação e a gentil Dolores foi atingida no pé direito. Acorreram populares e terminou o incidente com a prisão de Carrozzo, "por ter reagido, contra um agente de segurança". Se o fato tivesse se passado num dos logradouros desta capital, principalmente à noite, o "pai" da pequena teria sido preso, não por reagir contra o agente, mas tão simplesmente por não ser, o "pai dela", e sim de outra... Mas agentes como Me Collum, com a sua fibra e zelo funcional, não estão aqui (em Porto Alegre), para andar cuidando gente que se abraça nos bancos, das praças, à luz das estrelas, nas fundas do auditório Araújo Viana, de preferência... Eles fazem falta noutros setores da metrópole, inclusive no infernalíssimo tráfego porto-alegrense... E, justiça seja feita, o sr. Rodolfo Pierei não tem culpa alguma do que ocorre.

A fim de tratarmos do "problema" da sucessão presidencial e de outros que se relacionam com a política rio-grandense e nacional, viajaram para o Rio os srs. general Palm Filho, Marcial Terra e Oscar Fontoura.

Esses vigorosos líderes do PSD gaúcho participaram de reuniões secretas e "super-secretas", tratando do "problema". O sr. Alberto Pasqualini encontrava-se hospedado no mesmo hotel do sr. Marcial Terra e a imprensa carioca daí tirou deduções que obrigaram ao ex-deduto a governança estadual, declarar que "nada tinha que ver com o peixe". O sr. Prado Kelly parece que de tanto estudar o "problema" ficou neurastênico, o mesmo acontecendo ao sr. Neren Ramos, resultando esse estado de nervos numa briga entre ambos, com a agravante, apenas, de que o sr. Neren Ramos, bravo, declarou: "um dia abrirei a boca e contarei muita coisa sobre isto". Ao dizer "isto", a referência, certamente, ao "problema".

E assim vão caminhando as coisas neste imenso país, onde a escolha de um candidato à presidência da República é um "problema". Os "Três Grandes", entretanto, que, segundo a própria denominação indica, não nasceram ontem... não de encontrar o "X" do "problema".

Rússia, Rumania e Bulgária, reconheceram o governo comunista chinês. O Departamento de Estado dos Estados Unidos informou haver recebido uma carta de Mao-Tse-Tung, presidente do governo central da República Popular da China, datada de 1.º de outubro, e redigida nos seguintes termos: "Estou vos enviando esta declaração pública, com a esperança de que a mesma será transmitida ao governo de vossa pátria. Considero necessário o estabelecimento de relações diplomáticas normais entre a República Popular da China e todos os países do mundo".

Antes de chegar a uma decisão sobre se reconhecerá ou não o governo proclamado pelos comunistas em Pequim, o Departamento de Estado pretende consultar-se com a Inglaterra e outras potências. Na França, o presidente Vincent Auriol aceitou a renúncia do "premier" Henri Queuille, originada de uma divergência em seu gabinete de coalizão, quanto aos controles de preços e salários. Agita-se, assim, mais uma vez, o agitadíssimo Gabinete francês.

Em Buenos Aires, a polícia prendeu, para soltar depois, um grupo de 200 italianos, que, empunhando bandeiras argentinas e italianas, reuniram-se na "Plaza de Mayo", protestando pelo fato de não lhes ser concedido, um nível cabial mais favorável e o direito de enviarem dinheiro a seus parentes na Itália. O grupo clamava pela presença de Peron, insistindo em falar-lhe pessoalmente. Porém, o general não apareceu... A ONU continua reunida em Lake Success, lutando por um "mundo melhor". Divulgou-se que o representante da Rússia, Vishinsky, durante um jantar no decimo copo de vodka, respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, declarou haver possibilidades de que a ONU se reunisse em Moscou, em 1953. Como alguém achasse esse ano muito distante, Vishinsky, ponderou a pensar (em Stalin, naturalmente, e na "corrina de ferro")... disse que "em 1950 estaria bem". Na época de Vishinsky, ainda, na atual temporada da ONU, revelou-se que o chanceler soviético, Lom-bem durante um jantar, disse quais é, aliás, grande fã, er-gueu um brinde à Argentina, "ao mesmo tempo que elogiava aquele país pelo seu curso independente na política mundial".

Em Berlim, foi proclamada a República Oriental da Alemanha, o mais jovem satélite da Rússia, sob a liderança dos comunistas alemães.

Na Colômbia, verificaram-se depredações de jornais e mortes.

Os liberais acusam os conservadores e vice-versa.

Na sala de sessões da Associação Comercial, nesta capital, realizou-se, sexta-feira, uma reunião que contou com a presença de representantes do comércio, da indústria e do ruralismo rio-grandense. Nessa sessão, o engenheiro Arthur Pereira de Castilhos, chefe do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, convidado especialmente pelas diretorias da Federação das Associações Comerciais do Estado e pela Associação Comercial de Porto Alegre, apresentou, sob o título de "problema", a situação das ferrovias nacionais, defendendo, particularmente, em análise o que ocorre com a VFRGS. Encerrando a sua exposição, o engenheiro colocou-se à disposição dos presentes para ser interrogado, o que foi feito pelos srs. Adalberto Moraes, Jair Braga, Sgrillo, Victor Isidoro, deputado Manoel Ataíde e outros. O dr. Homero Dias, diretor da ferrovia gaúcha também, fez longa explanação, citando os grandes serviços que a Viação Férrea presta ao Rio Grande do Sul, fato que equilibra o déficit que essa empresa vem apresentando, conforme é do domínio público. O dr. Manoel Pereira, ex-diretor da VFRGS, igualmente presente à sessão, revelou que após o governo do sr. Borges de Medeiros a Viação Férrea não mais teve os seus déficits saldados pelo governo estadual, conforme reza o contrato. Revelou, ainda, que esses déficits, somados, chegaram a 100 milhões de cruzeiros, total superior às dívidas da Estrada. O prolapado assunto da passagem da Viação Férrea para o domínio federal, também foi debatido, tendo o

(Continua na 8.ª pág.)

Não houve diminuição de salários

ESCLARECIMENTOS DO EXECUTIVO ESTADUAL

O governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa as seguintes informações prestadas pelo Secretário da Fazenda:

"Trata o expediente anexo, protocolado nesta Secretaria sob n.º 31.721/49, de um ofício do Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, transmitindo a Vossa Excelência, a requerimento de vários parlamentares, aprovado em plenário, o apelo "para que os funcionários e empregados do Frigorífico do Porto não tenham seus ordenados e salários diminuídos diante da remodelação que está procedendo nas câmaras daquele estabelecimento. Informa a Administração do Porto, que aos servidores lotados no Entreponto Frigorífico, quer se trate de funcionários ou extranumerários, é assegurada uma gratificação especial, desde que em razão das funções estejam obrigados ao contato com as câmaras frigoríficas.

Encaminhado o assunto ao Departamento do Serviço Público, expressa esta, em parecer n.º 197, de 1.º do corrente, aliás de acordo com a manifestação da Administração do Porto, que a referida gratificação é uma

vantagem de natureza transitória, não estando incorporada aos vencimentos dos servidores e só lhes sendo dada pela efetiva prestação dos serviços que a justifica. Nestas condições, conclui o D. S. P., os servidores do Frigorífico do Porto não tiveram "os seus ordenados ou salários diminuídos", apenas não estão recebendo "a vantagem de natureza transitória", que vinham recebendo, por não estarem prestando trabalho nas câmaras frigoríficas. Manifestando a nossa concordância com estas pronunciações, submetemos o assunto, entretanto, ao esclarecido julgamento de Vossa Excelência."

Conferência do Prof. Jean Wyart na Escola de Engenharia

O prof. Jean Wyart, presentemente em nossa capital pronunciou, na Escola de Engenharia, da Universidade uma série de conferências, que obedecerá ao seguinte horário: Dia 10 (segunda-feira) — 1.ª conferência no salão da Biblioteca da Escola, às 10 horas da manhã. Assunto: Rios X e estrutura dos cristais. Dia 11 (terça-feira) — 2.ª conferência, às 20 horas, no salão da Biblioteca da Escola. Assunto: "Isomorfismo e polimorfismo dos cristais". Dia 12 (quarta-feira) — 3.ª conferência, às 17 horas, no Anfiteatro da Escola. Assunto: "Estatos X e química dos silicatos".

Sete dias de política nacional

J. L. MOURA VALLE

Nesses sete dias, muito se falou de uma união entre Getúlio e Adhemar, a fim de combater os "3 grandes". Hipótese que o desmoronar das acontecimentos vão demonstrando a impossibilidade. Tem o sr. Getúlio Vargas, na época atual, uma responsabilidade, a qual pela sua própria validade pessoal, se não for tomada em conta uma finalidade política, não poderá fugir. Esta responsabilidade é a estruturação de um partido das massas trabalhadoras, com um programa de reforma social. Não é mal, o senador de São Borja um simples manipulador de movimentos de caráter pessoal ou de continuidade ditatorial, como foi o "quererismo". Procuram os seus adversários colocá-lo como o responsável, que o 29 de outubro atraindo para os movimentos subversivos. Entretanto, com a restauração democrática, o voto das urnas, o sr. Vargas redimiu-se, em parte, dos maledicções atribuídas ao seu Estado Novo. Não será no instante, em que poderá redimir-se, total, mente, que o sr. Vargas perderá a oportunidade. Não como reconhecimento a erros do passado, mas fria e calculadamente, agora com uma finalidade análoga. Para não perder a oportunidade táctica, o sr. Vargas não se unirá ao sr. Adhemar, um populista, convencidos, que dirige, um novo "quererismo", o qual, vitorioso, absorveria a massa inconsciente que o PTB quer doutrinar.

A fórmula Jobim, pelo seu conteúdo de realidade, deu, ao sr. Vargas e ao seu partido, a oportunidade, criou-lhes o momento táctico. Não influirá o senador de São Borja na sucessão presidencial, como o "fantasma" do 29 de outubro, mas como o doutrinador ativo, que impetrará aos partidos conservadores a observância da sua linha de reforma social.

Passando-se ao problema do candidato, este só poderá surgir como a resultante das forças que se equacionam. E

CALIDOSCOPIO

HISTÓRIA DO BRASIL

Não podendo descansar todos os dias da semana, como era o meu desejo, ao menos ao domingo eu folgo. E aproveito bem, acreditem. Hoje, por exemplo, irei até o Passeio da Areia (secar) o "Rolo Compressor" com todas as forças do meu olhar hipnótico. Como já dizendo, aos domingos, feriados e dias santificados não costumam pegar no baste. Por isso, dou a palavra ao velho vate Petracca Maranhão, que apresentará sua "História do Brasil", aliás muito difundida na "Campanha de Alfabetização de Adultos".

Descoberta. Pedro Álvares Cabral. Capitania. Colonização. Domínio senhoril de Portugal. Invasões estrangeiras. Reação.

Inconfidência. Minas. Liberal. Tirantes. Terror. Execução. 7 setembro. Livres. Afinal. "Independência ou Morte". (Coroação.

Regência. Lutas. O primeiro Império.

Pedro I. Insânias. Vitorioso. Abdicação. Pedro II. A guerra

Abolição. República. O céu ruí. Despotismo. Anarquia. O abuso aberra.

Washington. Luis. Revolução (de Outubro...

A ditadura. Decepções amar.

Revolta de S. Paulo. (O diabo (a pinte).

Paz. S. Paulo. Eleições. A Cons-tituinte.

Nada de novo. A lei. Getúlio (Vargas.

Tudo legal. Mas surgem novas (cargas.

Carlos Prestes. Crueldades (com requinte.

Revolução. Praia Vermelha. (Acinte.

Condenações. E conspiratas (largas...

Integralismo. Ameaças contra (o povo.

Prevenções. Espertezas. O Es-tado Novo.

10 de Novembro. As armas (Góts Montello.

Golpe de Estado. Hipocrisia. A (guerra.

França. Alemanha. A Bélgica. (A Inglaterra.

Eleições. Gaspar Dutra. O Bri-gadeiro...

SE FINGADO.



AO ALTO: o sr. Olavo Martins de Moura, superintendente-geral da URACAP, quando usava da palavra, notando-se, da esquerda para a direita: vereador Zacarias de Azevedo, capitão Carlos Gandolfo, mon senhor Luiz Victor Sartori e dr. Abdon de Mello. EMBAL-XO: O reitor, monsenhor Luiz Victor Sartori quando ben zia as instalações da nova Sucursal da URACAP

A Cia. Urano de Capitalização inaugurou ontem, festivamente, a sua sucursal em Porto Alegre, no Edifício Posidonius da Cunha, à rua Vigário José Inácio. Pela manhã, às 10 horas, o reitor monsenhor Luiz Victor Sartori, representante do caso, sr. Arcebispo Metropolitano, procedeu à bênção das confortáveis instalações da importante companhia com matriz em São Paulo, seguindo-se a inauguração do retrato do sr. Otavio Martins de Moura, dinamico representante-geral da URACAP, bem como com a presença de colaboradores da Cia. no Estado. Nessa cerimônia, leu da palavra, o sr. Inácio Gomes Pinheiro Cabral, inopertando ao Rio Grande do Sul, tendo o honrado, em feliz impressão aguçado, a seguinte expressão demonstrando dos uracapeanos. Uma salva de

palmas abafou suas últimas palavras. A tarde, cerca das 15.30 horas, no Restaurante Quitandinha, realizou-se a solene inauguração da sucursal, estando presentes, além do representante de todas as companhias de capitalização que operam nesta metrópole, de representantes do comércio e indústria, figuras representativas da elite social, da imprensa escrita e falada, altas autoridades, dentre as quais destacamos as seguintes: capitão Carlos Gandolfo, representante do sr. Governador do Estado; reitor monsenhor Luiz Victor Sartori, representante de sua excelência, reitor. D. Vitorino Scherer, dr. Arcebispo Metropolitano; deputado Rodrigo Magalhães, representante da Assembleia Legislativa do Estado; representantes do Tribunal de Apelação e da Prefeitura de Capital.

Os vereadores Zacarias de Azevedo, pela Câmara Municipal. Igualmente, notavam-se lutas e delegações de uracapeanos, vindas dos municípios rio-grandenses, para o magnifico acontecimento. No tábulo da magnifica reunião, cujo transcorrer caracterizou-se pela alta distinção e cordialidade, pronunciou apressado discurso o sr. Otavio Martins de Moura, ilustre superintendente-geral da importante empresa, o qual disse da satisfação com que a Cia. Urano de Capitalização inaugurava na formosa capital gaúcha, mais uma de suas sucursais, para corresponder, à altura, à honrosa referência que a trouxe para o Rio Grande do Sul, quando a mesma se formou em 1940. Ao concluir sua formosa oração, a x. ergueu um brinde ao povo do Rio Grande. Após, foi servido a todos os presentes uma taça de champanha.

HISTÓRIAS

T. A. Costa Taborda
(Especial para Jornal do Dia)

— Tens uma vocação natural para avô, disseram-me há dias.

— Porque? perguntei em resposta.

— Gostas de contar histórias para crianças, retrucou o meu interlocutor.

— Então, tórnem, maior é a vocação para ser neto. Gosto mais de ouvir do que de contar.

Não vou pensar o leitor que esta resposta foi dada apenas com o fito de defender as minhas vinte primaveras. Foi, isto sim, o brado espontâneo em defesa de um grande prazer que tenho: ouvir histórias e saber narrá-las.

Tal simpatia baseia-se, como quasi todas as nossas atitudes, numa reminiscência de infância.

Quando pequeno sabia delirar os brinquedos, a bola ou o papagaio para ouvir, com minhas irmãs, aquelas maravilhosas histórias, que a "Voz da Terra", a "Voz da Paz", a "Tia Julieta" contavam, enquanto nós curiosos, procurávamos adivinhar as palavras que iam sair de seus lábios e desvendar o destino daquela personagem que a nossa imaginação criava.

Como nos alegrávamos ao ver o mal castigado e a virtude vencedora. Quanto contentamento no instante em que o príncipe bom salvava a bela princesa prisioneira! Tudo era belo! Tudo excitava a nossa imaginação e nós fantasiávamos aquelas histórias, criava, nós.

Veio, depois a idade escolar e após o primeiro livro, que encanto aquele que lhe seguia e cuja lição primeira era a das duas irmãs Guilmar e Julia! Atravessávamos aqueles meses do período escolar lendo o mestre João de Deus em suas belas páginas repletas de ensinamentos.

E o gosto pelos pequenos contos ficou. Ficou e, ao pouco, mais nos fomos embrenhando por ele, lendo-os com satisfação a ansiedade.

Hoje, quando ouço ou quando repito aquelas historietas da infância, cheias de encanto, sinto uma saudade estranha daquele tempo que já não voltará.

Ao chegarmos, na quadra da mocidade, acordando dos sonhos da meninice, aquelas histórias vieram surgindo, a cada momento e, então, encontramos na nossa vida a verdade que elas encerravam.

Nos dias hodiernos corre uma "lenda" que diz não se dever contar essas "bobagens" às crianças. Dando cumprimento a tal afirmativa criada pela necessidade que tem "as mães, as avós e as filhas modernas" de ouvirem suas novelas e fazerem "footings", cumprindo isso, repito, vai a infância passando para a adolescência sem ter uma imaginação criadora.

Mal sabem essas "mães e avós e filhas modernas" a importância que têm as "bobagens" desse gênero no espírito e na imaginação da criança. Elas precisam conhecer as histórias de fadas e príncipes, reis e soldados, bichos que falam e saltadores, que matam, para que lhes sejam pintadas e possam acostumar-se a odiar o mal e praticar o bem.

Como é bom ter uma mãe, uma avó e uma tia como as que tive na minha infância e que contavam histórias que infalivelmente terminavam assim: "Entrou por uma porta e saiu pela outra, quem quiser me conte outra".

...às vezes tínhamos mesmo que contar uma história que inventávamos ou que já haviam nos contado.

CONVITE AO SONHO

(Suely Izabel Luiza Rössler)

Cerremos os olhos...

deixemos nosso pensamento voar... ir longe, muito longe, beijar o céu, deslizar sobre as ondas verdes do mar, acariciar o rebrilhar das estrelas e envolver-se na alvura do luar.

Cerremos os olhos...

deixemos nosso pensamento buscar o infinito. Nosso rosto se revestirá de sublimidade, nossos olhos brilhantes descobrirão doces imagens, nossos minutos desfilarão suaves e silenciosos e, enquanto sonhamos, nosso coração viverá menos aflito.

Cerremos os olhos...

deixemos nosso pensamento, ante o sonho, se extasiar... o amor e a felicidade virá ao nosso encontro, e tudo que foi passado, ressurgirá, novamente, tudo que for futuro será realizado e será alcançado tudo que for presente.

LITERATURA

INTEGRISMO, MODERNISMO E NEO-INTEGRISMO

por Thierry Montreuil (Tra d. esp. p. Jornal do Dia)

I — A PALAVRA E A COISA

Embora não existam mais integrismo, no sentido de doutrina, a palavra parece encerrar uma fórmula mágica. O integrismo é uma bandeira que ninguém arrouba, mas a doutrina de integrismo floresce e se multiplica. Pode a gente ser integrista sem sabê-lo ou sem usar disso?

O integrismo tem sua história. Faz meio século, mais ou menos, estonteado por vertigem diante dos excessos do pensamento, certos católicos,

inteiramente conscientes do valor transcendental de sua fé, tentaram uma reação que, aliás, não possuía originalidade doutrinal alguma: a doutrina dos que foram denominados integristas e claramente caracterizados por Bento XV na encíclica "Ad Beatissimum" era a doutrina da Igreja, pura e simplesmente, não a doutrina da Igreja interpretada de acordo com aquela maneira, mas a doutrina da Igreja como a Igreja a define. Fica evidente, portanto, não terem sido os integristas repreendidos por sua posição doutrinal.

Os integristas eram anti-modernistas. Sabemos ser a criação de modernista uma das mais graves que a Igreja conheceu. Não terminou, aliás. Revelou sua presença no interior da própria Igreja, "in situ gremioque Ecclesiae". Eram os modernistas — segundo as palavras de Pio X — os piores inimigos da Igreja, porque a heresia modernista constituía o ajuntamento de todas as herezias, "omnium haeresum collectum". Sendo a modernista uma heresia e não tendo sido o integrismo nunca definido e condenado como heresia, não se podem colocar os dois erros no mesmo plano. Apoiavam-se os integristas sobre uma doutrina segura e eram animados de boa intenção; desencaminham-se, porém, na escolha dos meios.

Assim, a rigor, não seria possível falar dum movimento de idéias. Constituiu-se o integrismo numa sociedade secreta internacional, presidida em Roma por Mons. Umberto Benigni. A associação intitulava-se "Liga do Santo Pio V", ou, mais familiarmente, a "Sapiência", tendo sido aprovada por Pio X, em 1911. De resto, não deve surpreender essa aprovação: a Liga tinha por objetivo defender a doutrina da Igreja contra o modernismo.

Não obstante, bem cedo, a "Liga do Santo Pio V" despertou a desconfiança da magistratura romana, por seus processos: possuía ramificações secretas, procurava escapar ao controle dos bispos e mesmo ao de Roma (parcialmente). Primeiro sinal de desconfiança: em 1913, Pio X ordenou a supressão da "Correspondência de Roma", principal publicação da Liga. E, em 1921, Bento XV suprimiu a própria Liga: entretanto, em plena guerra, seus arquivos haviam sido descobertos, revelando atividades políticas, com um imenso fichário pessoal sobre pessoas que fossem importantes, autoridade ou reputação na Igreja... frutos dum processo, intolerável que encorajasse a delação e se aproximasse da chantagem. Eis, em resumo, o que foi o integrismo.

A coisa, portanto, fica claramente delimitada. A palavra (integrismo) sobreviveu à realidade que designava. Como hoje, porém, se aplica, ainda, a palavra, tanto a pessoas que sustentam a doutrina da Igreja como aos anti-modernistas que sustentam doutrinas semelhantes às ensinadas pela Igreja, impõe-se uma nova definição do termo, para que se não torne, por falta de distinção, palavra abusiva, injusta e caluniosa. Essa distinção é tanto mais necessária, quando se procura, pejorativamente, identificar os integristas atuais com os de Mons. Umberto Benigni.

II — O INTEGRISMO DE ONTEM E O NEO-INTEGRISMO

O integrismo era, portanto, uma tática condouável. Hoje, sob a mesma palavra, designa-se algo bem diverso daquela tática condouável: uma espécie de sistema completo, simultaneamente doutrinal, tático e moral. A palavra ficou, a coisa designada é outra.

Consiste o integrismo doutrinal em pretender que S. Tomás de Aquino tenha dito tudo e que seu pensamento sagrado seja depósito revelado: que a Tradição é a transmissão mecânica dum coisa inerte; é o tradicionalismo excessivo a qual, de resto, furioso por não ser seguido pela Igreja, se contradição a si mesmo a ponto de cair no livre exame, criando a hierarquia católica de suas próprias idéias ou criticando-a pelas iniciativas que ela autoriza.

O integrismo tático consiste em declarar que o mundo é o reino do erro e do pecado e que se deve ao fugir dele ou combatê-lo, já que está contra Cristo quem não está com ele.

O integrismo moral põe-se a inutilidade da ação e recomenda o abandono completo dos meios naturais na defesa da verdade; segundo, etc., o mundo é intrinsecamente mau, impiedoso, à Gracia não contém nem mesmo um grão de bem.

Observemos, de início, no plano tático, as diferenças fundamentais deste neo-integrismo com o integrismo histórico. Centra-se no integrismo atual uma espécie de providencialismo, que julga inútil a ação natural, que ignora tudo que não seja oração e confiança em Deus. A "Liga do Santo Pio V" fazia o contrário: em face dum perigo maior e abominável, via-se a uma espécie de cruzada pelos meios humanos (muito humanos, podemos acrescentar); por vezes, meios tipicamente modernistas ou flagrantemente calculados nas práticas modernistas. Os integristas de Mons. Benigni erraram gravemente quando pretendiam contra-atacar pela ação clandestina e pela desordem pessoal; no entanto, não era um contra-ataque, mas uma imitação da técnica dos modernistas. Nesse particular, o integrismo não se opunha ao modernismo; era antes uma consequência, segundo o princípio de que a violência gera a violência, as perseguições chamam as perseguições e segundo os métodos de certas democracias que empregam métodos totalitários para vencer o totalitarismo nazifascista. Se hoje o neo-integrismo tático e moral desdenha o natural em troca do sobrenatural, ao integrismo histórico faltava a confiança nos meios sub-naturais e apelava demais à eficácia estritamente humana.

Pode ser que houvesse uma desculpa para tanto (não ditemos justificação). O ataque modernista era poderoso, perigoso, frequentemente sem escrúpulos, com o agravante de contar com postas avançadas dentro da própria Igreja: "Eles se escondem no seio da própria Igreja... Inimigos da Igreja, pois, são, e não se ajusta a verdade quem diz que são os piores... O perigo se encontra hoje quase nas entranhas e nas veias da Igreja; seus golpes são tanto mais seguros, quanto assim melhor como aplicados... Possuem asseio, têm uma audácia sem limites... quem quer que queira criticar uma ou outra de suas novidades por monstruosas que seja, com o brejeiro em fila cerrada, quem a nega, é tratado de ignorante; quem a abraça e defende, é elogiado às nuvens. Formou-se uma atmosfera pestilencial ("aeris quasi corruptio"), que tudo invade, tudo penetra e propaga o contágio... Os modernistas perseguem com toda sua malícia, com toda sua acrimônia os católicos que intem e vigorosamente pela Igreja. Não há injúria que não vomitem contra eles. E se se tratar de um adversário cuja erudição e vigor de espírito não possam dobrar: procuram reduzi-lo à impotência, organizando em torno dele uma conspiração de silêncio... Aposam-se das editoras dos seminários, das universidades, e os transformam em coqueiros da pestilência. Difundidos, talvez, semeiam suas doutrinas das católicas sagradas... Sob seu próprio nome, sob pseudônimos, publicam livros, revistas, jornais. Multiplicam os pseudônimos, para melhor enganar, pela multidão estimulada dos autores, o leitor imprudente" (Pio X, Encíclica "Pasceendi", 8-9-1907).

Uma raça perniciossíssima de homens, mesmo depois de desmascarados pela encíclica "Pasceendi", ainda não abandonou seu designio de perturbar a paz da Igreja. Com efeito, não pararam de procurar e agrupar novos adeptos para uma associação secreta, e de inocular com eles, nas veias da sociedade, o veneno de suas opiniões, pela publicação de livros e brochuras em que silenciosamente estimulavam o nome dos autores... Esses adeptos são tanto mais temíveis quanto nos tocam de mais de perto" (Pio X, "motu proprio", 1-9-1910).

E eis que, diante da gravidade e da periculosidade do perigo, os integristas de Mons. Benigni fizeram exatamente o contrário do que se censurava nos neo-integristas de hoje: quiseram combater os perigos do silêncio com os meios do século.

Os neo-integristas, de sua vez, não querem nem usar os meios naturais, lições. E surpreendente que se tenha dado o mesmo nome às duas correntes.

OS CISNES

Cisnes... flocos de neve a vagar sobre as águas... tufos de penas brancas de luar vagando à flor d'água tranqüila... sim, cisnes de serenidade na vida... de puros corações imaculáveis... de fidelidade no amor até à morte...

Cisnes... um dos mais belos motivos poéticos do romantismo e uma das imagens mais diletas dos parnasianos, os seculares da beleza da Forma. E os cisnes são, realmente, uma síntese dessa beleza, revestida de donosíssima fidelidade.

Inicialmente, apreciemos esta maravilhosa descrição de Sully Prud'homme, através da esplêndida tradução de Alberto de Oliveira:

O CISNE

De SULLY PRUD'HOMME.

Tradução de Alberto de Oliveira.

Calmo, do espelho azul d'água profunda e calma
A face, errando, os pés, languido, o cisne espalma
E desliza. Da neve os raios flocos brancos
Lembra o fino frouzel que lhe amacia os flancos;
Linha vela pura a sua que encrava e brande,
Esbelto, e ora retre, ora sacode e expande.

Entre as ninfas indo, o alvo peçoço apurmo,
Culho, o após, sobre o náguo, estende o sobre a espuma
Curvo o mole e gracioso, e anfora antiga imita
Dos pinheiros ao longo, onde o silêncio habita
E a paz e a sombra, vai; rastejando na esteira
Que atrás flocos, semelha intensa cabeleira
A basta herovagem, fresco, a pulpitir. A gruta,
Que a alma atrai do poeta e a voz da tarde escuta,
Praz-lhe e a fonte que além flocos, regorrita e boia
Vendo-as, lento se arrasta. As vezes uma folha
Leve cai do salgueiro e, em sua queda, leve
Roga-lhe, muda sombria, as plumas cor de neve.

Caminha agora ao largo; o implezo da ramagem
Deixa e a parte procura onde o esplendor se agita
Diz melhor com o brilho d'água anilada e pura...
Do lago é a parte mais azul que ele procura;
E lá vai... a cisar sobre as ondas serenas,
Entrega à luz do sol a brancura das penas.
Depois, quando, em redor, confundem-se — caíndo
A noite — do amplo lago as margens, e no infinito
Horizonte há somente um ponto avermelhado;
Quando tudo quedou, quando no limítido
Do céu paira da lua o globo enorme e albeito,
E a luziola esplende o alhar fosforescente,
E nem o menor sopro o debil junco embala;
O cisne, sob a luz dessa noite de epila,
Em seu lago sombrio, enfim, descansa; e, acuso
Visto de alem, assim, lembra de prata um vaso...
Põe sob a asa a cabeça, os olhos sonolentos
Fecha, e dorme, feliz, entre dois firmamentos...

Perde-se nas trevas da Idade Média a história da encantadora e poética influência da figura do cisne na imaginação fantasista dos povos. As mais remotas referências conhecidas são a lenda francesa do "Cavaleiro do Cisne" e um poema turingio, de que só se conhecem fragmentos. Vem em seguida três obras importantes que têm como personagem central Lohengrin — herói da poesia alemã da Idade Média: — o poema "Parzifal", de Wolfram de Eschenbach; a "Guerra de Wartburg", de Wolfram von Eschenbach; e o poema "Lohengrin", escrito na Baviera entre os anos de 1276 e 1290, e que é uma remodelação daquele poema turingio.

Lohengrin — cujo nome é derivado do francês "Le Lohengrin", que quer dizer "Guerri, o Lohengrin" — foi a Antuérpia numa barquinha guiada por um cisne e casou com a princesa de Brabant, obrigando-a a prometer-lhe que nunca lhe perguntaria quem ele era. Depois de alguns anos de feliz união, a rainha lhe fez a pergunta proibida, e imediatamente o cisne reapareceu com a sua barquinha e levou Lohengrin para Montsalvate.

Esta breve narração de Wolfram na antiga lenda do "Cavaleiro do Cisne", foi retomada na "Guerra de Wartburg". Por sua vez, o autor do poema "Lohengrin" desenvolveu os dados do "Parzifal" e da "Guerra de Wartburg", servindo-se de um antigo poema de que não resta mais do que uma remodelação chamada o "Lohengrin", e acrescentando ao assunto primitivo as descrições de base histórica destinadas a honrar o patriotismo dos bavaros. O grande Wagner, inspirando-se na lenda do "Cavaleiro do Cisne", escreveu o poema e a música de sua obra "Lohengrin", representada no teatro grandioso de Weimar em 28 de agosto de 1850, em cuja partitura há páginas soberbas e dignas de admiração, como seja o maravilhoso prelúdio, a visão de Elsa, o canto de amor às estrelas e a chegada do cisne.

Os poetas líricos, por sua vez, sempre tiveram na visão branca, afetiva e amorosa do cisne uma imagem rica de teor poético, de encantamento e ternura... Está neste caso a espietista poetisa Maria Campos, sobre quem Sud Memorel escreveu brilhante estudo na "Revista da Academia Paulista de Letras".

"Um cisne ser, quem me derá!
— Anelo dos meus antolhos
deslizando na quimera
do lago azul de teus olhos!"

JUNAS ISCOROOTA

OBRAS COMPLETAS DE ALCEU AMOROSO LIMA

J. Etienne Filho

É interessante assinalar, ao longo dos livros do autor que vimos analisando a constância de temas, mais tarde, desenvolvidos, assuntos que antes tinham sido apenas aflorados. Lembremos bem que foi esta a impressão dada após a leitura do magistral ensaio de psicologia condicional "Idade, Sexo e Tempo". As observações sobre a infância, a adolescência, a mocidade, a maturidade, a velhice, o homem e o homem moderno e o homem eterno vinham de anotações que se pontavam, a cada passo, nos "Estudos", no "Espírito e o Mundo" e em toda a obra variada e nunca desinteressante. O mesmo se pode dizer agora em relação a "O Problema do Trabalho". Desde sempre tem constituído ele um leit-motiv na obra de Alceu Amoroso Lima. A crescente valorização do trabalho e a ascensão social do trabalhador estão sempre lembrados, anotados, sugeridos ao longo de seus volumes, de seus ensaios de jornal, de

seus rodapés de crítica. Será talvez um pequeno defeito estilístico, aliás assinalado pelo próprio autor, nas palavras com que abre o prefácio do presente volume, em que relata o delicioso episódio da crítica ingenua que lhe teria feito a filha e datilógrafa, que lhe pergunta porque repetia todo o tempo a mesma coisa... Poderia ele responder como Napoleão que só há uma figura de retórica aceitável: repetir, repetir, repetir. Mas, ainda aqui é preciso ter em vista o alto senso de objetividade de nosso autor: repetir sem variar; repetir de maneira diferente, sob vários ângulos e aspectos; enfim: não apenas repetir slogans à maneira do DIP, mas desenvolver, enriquecer os temas originais, corrigir tantas vezes. Isto é repetir.

Não há quem, em sua consciência, possa desconhecer a importância absurda que há de assumir o problema do trabalho. Quando passa ele a constituir o ponto de referência para a divisão do mundo — de um lado "a democracia do trabalho com respeito pela dignidade do homem e suas liberdades essenciais", e de outro "a ditadura do proletariado, tão inumana e viciada como qualquer outra exploração do homem pelo homem" — louco é quem fugir à constatação da realidade.

tes apostas, e apostas num ponto tão nítido. Mas enfim, as definições dos vocábulos são livres; o principal é que se saiba de que se fala. E que, se os integristas de Mons. Benigni voltassem hoje, não teriam necessidade, mais ferrenhos que os integristas de ontem, de se designarem pelo mesmo nome.

(Continuar)



Situação geral da lavoura e da criação

DURANTE A TERCEIRA DÉCADA DE SETEMBRO FINDO E SEGUNDO DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO — CONDIÇÕES FAVORÁVEIS EM ALGUMAS ZONAS E DESFAVORÁVEIS EM OUTRAS — COMÉRCIO PECUÁRIO ANIMADO

LAVOURA — A década transcorreu favorável a algumas regiões e desfavorável noutras. Dessa forma, em certos lugares das Missões, Serra do Nordeste, Litoral, leste da Depressão Central e partes mais elevadas do Planalto, onde as precipitações foram pequenas, os vegetais estão em boas condições e os trabalhos do solo, plantações e tratamentos do arvoredo frutífero prosseguiram com algumas interrupções; enquanto que nas outras zonas do Estado onde choveu com intensidade, as plantações sofreram prejuízos regulares. Os pomares estão em plena brotação e florescência. Em Passo Fundo, diversos agricultores procuram evitar a erosão das terras e combater as ervas nocivas por meio de plantas de cobertura. Este processo é bastante interessante porque melhora a constituição física, química e biológica dos solos. Continuam plantando mandioca, milho, feijão, fumo, arroz, etc.

CRIAÇÃO — Nas regiões pastorais, o tempo mostrou-se, em geral, benéfico à pecuária. As pastagens continuam melhorando nalguns lugares, conservando-se, porém, em condições pouco satisfatórias em vários outros, devido às geadas das décadas anteriores. Os rebanhos também obtiveram regular melhora no seu estado de engorde, mostrando-se, entretanto, prejudicados pela afloia, carbúnculo e raiva em Caçapava, Cruz Alta, Solderia e Alegrete, onde os criadores procuram vacinar os bovinos contra essas temíveis moléstias. O comércio pecuário esteve animado em S. Gabriel e Vacaria e retraído nos outros centros de criação.

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Pastagens regulares. Continua vacinação contra aftosa. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

DOM PEDRITO — Prossegue preparo terras semeadura arroz. Plantam milho, feijão, amendoim e batatas. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

SÃO GABRIEL — Culturas bem. Campos e rebanhos, em geral, bom estado. Há excessos gado corte. Negócios pecuários pouco movimentados. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

BAGE — Culturas bom aspecto, exceto trigo e linho que ficaram prejudicados pelas chuvas. Pastagens e rebanhos bom estado. Fazem tratamentos sanitários ovinos. Grande animação exposição-feira a realizar-se dias 9, 10 e 11 corrente, atingindo a mais de 4.000 animais inscritos. Estradas regulares. Arroios cheios.

SERRA DO SUESTE

CAÇAPAVA DO SUL — Iniciaram plantações milho, feijão e batatinha. Transplantam hortaliças. Pomares boa brotação e florescência. Campos e rebanhos bem. Estradas barrentas. Arroios cheios.

PIRATINI — Continuam preparando terras e semeando milho, arroz, amendoim, batata doce, batatinha e fumo. Viveiros hortícolas e frutícolas, lavours e pomares bem. Fazem enxerto, borbulha. Pastagens melhorando. Bovinos e ovinos bom engorde. Mercado bovino bem. Exportaram regular quantidade gado algumas localidades Estado. Estradas transitáveis. Arroios transbordando.

LITORAL

JAGUARÃO — Trabalhos agrícolas em franca atividade. Pastagens e rebanhos bem. Estradas regulares. Arroio cheio.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR — Preparam terras. Culturas cebola bom aspecto. Plantam batatinha, feijão e milho do cedo. Pomares boa florescência e brotação. Há casos isolados aftosa. Exportaram 10 mil quilos couro vacum, 2830 quilos pele, ovinos e 322 quilos cabelos equinos. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

RIO GRANDE — Prosseguem sementes, plantam milho, feijão, ervilhas do tarde e essecência, florestais. Colhem morangos e ervilhas, produção boa. Pomares boa florescência. Porto Defesa Sanitária efetuando tratamento preventivo rosáceas e videiras com sulfato coloidal adicionado emulsão nicotina contra pulgões. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Arroios normais.

PELOTAS — Continuam semeando hortaliças. Plantam batatinha e batata doce. Prossegue preparo terras. Ainda plantam arroz. Gado bom. Estradas regulares. Rio e arroios cheios.

TAPES — Preparo terras, arrompido devido chuvas. Estradas boas. Arroios cheios.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMÃO — Continua preparo terras. Plantam milho, feijão, batatas e mandioca. Exportam arroz e farinha mandioca. Campos e gado bons. Estradas boas. Rio e arroios cheios.

TAQUARA — Colhem hortaliças. Exportam farinha de mandioca e aguardente. Trabalhos lavours interrompidos devido chuvas. Pastagens boas. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

TAQUARI — Plantam milho,

VALE DO URUGUAI

SÃO BORJA — Trigo e linho bem. Começou plantio arroz. Pastagens e rebanhos estado satisfatório. Estradas regulares. Rio cheios.

IRAI — Plantam mandioca, milho, feijão, amendoim e fumo. Estradas boas. Rio normal.

MARCELINO RAMOS — Preparo terras para alfafa e milho. Colhem mandioca. Estradas regulares. Águas normais.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Trigo bom estado. Campos regulares. Continua vacinação contra aftosa. Estradas boas. Rio baixos.

SANTO ANGELO — Lavours boas condições. Preparam terras e plantam milho, feijão, arroz e outras culturas época. Vacinam contra aftosa e peste suína. Estradas regulares. Rio acima normal.

SÃO LUIZ GONZAGA — Lavours milho, feijão e mandioca boas condições. Semeiam arroz. Exportaram 500 sacos, feijão soja para S. Borja, 1.000 para Maritima, 300 de arroz beneficiado para Paraná, 500 para S. Paulo e 600 sacos gado para Rio Grande. Campos e gado bons. Continua boa produção bezerros. Estradas transitáveis. Rio cheios.

PLANALTO

SANTIAGO — Culturas boas. Estradas bom estado. Rio cheios.

JELIO DE CASTILHOS — Amanhã terras. Plantam mandioca, milho e feijão. Campos melhorando. Rebanhos regulares. Mercado pecuário paralisado. Estradas transitáveis. Rio normal.

CRUZ ALTA — Chuvas dificultando plantio milho, mandioca, etc. Campos bons. Gado regular. Estradas regulares. Arroios crescidos.

PASSO FUNDO — Continua preparo terras plantio milho, feijão, soja, etc. Plantam cereais, leguminosas e forrageiras. Capinam hortas e viveiros. Fazem adubação verde. Combate cochinilhas, pulgões e crespelira arvoredo em geral. Ceifam forrageiras. Exportam farinha, madeiras e couros. Campos, bovinos e suínos, bons. Banham ovinos contra sarna. Combatem peste suína. Estradas regulares. Rio crescido.

VACARIA — Campos melhorando. Gado bom. Negócios pecuários regulares. Estradas transitáveis. Rio crescido.

APARADOS DA SERRA — Continua plantio batatas. Queimam campos. Estradas regulares. Rio cheios.

SOLEDADE — Lavours trigo e plantações do cedo grandemente prejudicadas pelas geadas anteriores. Preparam terras para milho e feijão. Rebanhos atacados aftosa nalguns pontos município. Estradas regulares. Rio cheios.

SERRA DO NORDESTE — **GUAPORÉ** — Preparam terras. Peste suína prejudicando animais pecuários. Estradas regulares. Rio normal.

BENTO GONÇALVES — Iniciado plantio milho e batatas. Estradas boas. Rio cheios.

GAXIAS DO SUL — Preparo terras plantio milho. Parrelais regulares. Pastagens boas. Estradas regulares.

SÃO FRANCISCO DE PAULA — Continua plantio milho, feijão e batata. Trigo bom. Boa produção carneiros. Fabricam queijos. Negócios animados. Vacinam gado contra aftosa. Estradas boas. Rio baixos.

Ordenha higienica — Base para um leite limpo

O leite, elemento essencial à saúde humana, vale pela sua qualidade.

De acordo com diversas particularidades assinaladas em documentos legais, particularmente essas que se baseiam no número de germes por centímetro cúbico, no tempo que se para a ordenha do consumo na acidez, etc., vários tipos podem ser reconhecidos. Alguns são distribuídos por preço elevado, outros são vendidos a preços mais acessíveis às classes pobres.

Tudo, porém, é leite e tudo deve ser higiénicamente obtido. A base para a obtenção do leite limpo reside na higiene da ordenha. É que devemos, entender por "ordenha executada sob cuidados higiénicos"? Simplesmente o seguinte: ordenhar a vaca adotando os princípios mais comensais de limpeza, de asseio.

Tudo o trabalho do técnico, que deseja orientar os criadores, visando à obtenção de bom

leite, deve ser iniciado abor dando a higiene da ordenhadora, da vaca, do local, do vasilhame, da máquina de ordenhar.

Os primeiros itens é que nos interessam particularmente, porque o criador que adquiere uma máquina para ordenhar seus animais, já possui a noção exata de importância da higiene na obtenção de produto limpo. As nossas palavras devem ser dirigidas principalmente aqueles produtores, às vezes esporádicos, que fornecem o leite tipo C, muitos dos quais ainda não têm conhecimentos básicos do assunto.

O ordenhador deve saber que se suas mãos não estiverem limpas, se não forem eliminados os primeiros jatos de cada teta, que contém número elevado de germes, se cuspir em suas próprias mãos ao proceder a ordenha, se não prender a cauda da vaca, se não tiver tido o cuidado de lavar o vasilhame que receberá o leite, se executar a ordenha em

local lamacento, com poeira, sobre camas sujas, se o úbere, ventre, pernas da vaca não forem lavados, se a operação for feita lentamente e aos golpes, o leite obtido será de má qualidade, em pequena quantidade e, fatalmente será rejeitado ao passar pelo exame sanitário. Explorar sob essas bases não é fazer zootécnica: é emprestar rendundária certamente em completo malogro.

Conclui-se daí que tudo se resolve com a limpeza do ordenhador, da vaca, do local, do vasilhame e com atenção na operação de ordenha, que toda criador inteligente deve fazer cumprir, visando, melhorar sua produção, em seu próprio benefício, em benefício da sua Pátria e de seus semelhantes:

1 — Ordenhar os animais em local previamente preparado, de piso batido, quando não cimentado, e, não sendo possível a higiene do local, efetuar a ordenha no próprio campo;

2 — Exigir do ordenhador que atreque as mangas, lave as mãos, corte limpa as unhas, e se comprometer de sua missão;

3 — Abordar o animal do lado direito, após ter pesado a vaca, atando a cauda na pila. Examinar o úbere para verificar possíveis alterações que podem comprometer a qualidade de todo o lote de leite e o úbere da própria vaca. Se notar perturbação, não ordenhar. Comunicar o fato ao proprietário;

4 — Preparar o úbere limpo; friccionando-o depois com as mãos ou toalha limpa, o que atreque a "descida" do leite;

5 — Eliminar os primeiros jatos de cada teta. O contacto do úbere na cama, no pasto, por sibilância e penetração de germes pelo orifício, das tetas;

6 — Iniciar a ordenha, diagonal ou lateralmente, de modo rápido, mas com brandura;

7 — Exigir limpeza de todo vasilhame;

8 — Exigir a vaca. Os últimos jatos são os que têm maior quantidade de gordura;

9 — Pesar o leite para ter ideia da quantidade produzida pela vaca. Se o controle das produções poderá indicar qual a melhor máquina a se explorar;

10 — Resfriar o leite imediatamente após ter sido obtido, colocando os latões, pelo menos, em tanque de água fresca.

Uma revolução pacífica

Por J. A. HOUGH M. A.

(Copyright do B. N. S., especial para o "JORNAL DO DIA")

Mais de dez milhões de filiados, mais de 500 milhões de esterlinos de comércio ao varejo. Eis as cifras record das cooperativas de consumidores da Grã Bretanha em 1948. Os filiados, distribuídos por mais de 1.000 cooperativas de diverso tamanho, representam de um quarto à metade dos lares do país. O comércio ao varejo representa a terça parte do comércio nacional de leite, a quarta do comércio nacional de açúcar, manteiga, toucinho, queijo, pão e chá; e, na esfera dos gêneros de consumo, incluídas as mercadorias comestíveis ou não, representam a menos um sétimo do comércio nacional.

Isto foi realizado num período de pouco mais de cem anos, pois foi em 1844 que começou o movimento cooperativista, baseado nos Princípios de Rochdale". O aspecto notável neste tipo de organização é que cresceu continuamente e solidamente, no meio de um sistema econômico ortodoxo, segundo o plano seguinte:

1) — Venda de gêneros a preços correntes no mercado.
2) — Remuneração fixa e reduzida para o capital.
3) — Distribuição dos lucros na forma de dividendo sobre as compras.
4) — Um membro, um voto — independentemente de sua parcela de capital.

A base do movimento cooperativista é absolutamente livre e democrática. O acionista, como tal, fica relegado a segundo plano. O alicerce da sociedade cooperativista é o "membro". E este, como consumidor, sempre tem o direito de escolha. Alguns membros são muito fiéis e fazem dentro das sociedades o maior número possível de compras.

Outros apenas compram, porque o desejam, um produto — leite, por exemplo — ou fazem compras intermitentes. Ninguém tem o direito de contestar essa liberdade de escolha na preferência dos membros das cooperativas.

Não há ditadura no movimento cooperativista. Representa ele, na prática, "o povo no comércio", povo que na sua maior parte está formado de operários e operárias. São suas economias que financiam as atividades comerciais da cooperativa. São elas que controlam e administram suas vastas organizações.

A ideia cooperativista, nascida na Grã Bretanha, é agora um movimento mundial. Seu êxito na Grã Bretanha é a causa principal de sua difusão de várias formas,

em todo o mundo civilizado. Seus característicos principais são as atividades de vendas a varejo e por atacado e as unidades de produção. Estas três formas de atividade cooperativa encontram-se em muitos países, junto com outros tipos especiais da sociedade cooperativa, tal como a agrícola, creditária e elevado número das Sociedades Industriais Chinesas. Os princípios da cooperação podem ser aplicados a muitos tipos diversos de comércio externo e interno e a organizações grandes e pequenas, sem a mínima interferência com os princípios básicos da liberdade e democracia, inerentes à natureza da cooperação.

A formulação dos "Princípios de Rochdale" surtiu efeitos mais revolucionários do que seus divulgadores puderam supor. As sociedades cooperativistas começaram num momento difícil econômica e socialmente, durante os anos de transição da Revolução Industrial britânica. Deram êles ao mundo um plano que foi aplicado com êxito tão notável, que não há exageração em dizer que o movimento cooperativista, tanto nacional como internacionalmente, foi uma revolução pacífica.

A despeito de sua separação do sistema econômico ortodoxo, baseado no capitalismo e na concorrência — ou talvez mesmo devido a esta separação — as sociedades cooperativistas desenvolveram-se em todos os países de governo livre e democrático. Como declarou um dos divulgadores da ideia da cooperação: "Conforme as ideias financeiras da época, os Princípios de Rochdale eram pura heresia; no entanto, o sistema de Rochdale continua em sua integridade original depois de um século de experiência e ainda frutifica em novos empreendimentos". Os simples princípios enuncados como base da poupança doméstica e de um serviço social rudimentar, são empregados em elevar o padrão de vida de milhões de pessoas, em escavar os produtos agrícolas do Novo Mundo, em administrar fábricas ou em construir casas em muitas partes do mundo.

O método de comércio cooperativista é já aceite geralmente e seus princípios reconhecidos. Nada tem a temer de outros sistemas econômicos de comércio sob um sistema de governo livre. Existe, contudo, um grande perigo para ele: a ameaça sinistra dos comunistas a to-

dos os sistemas voluntários livres e democráticos. O cooperativismo e o comunismo são incompatíveis.

Este perigo é muito real em virtude da natureza sutil do argumento de que o cooperativismo e o comunismo tem os mesmos fins. No entanto, como ponto inicial, os dois sistemas são diametralmente opostos entre si. A ideia cooperativista baseia-se na importância do indivíduo. O comunismo baseia-se na importância do Estado, e de um partido do Estado. No movimento das cooperativas comunitárias, a solidariedade do consumidor tem a máxima importância. No sistema comunista, o Estado, como tal, é supremo, pois o sistema é totalitário e não permite nenhuma outra política ou religião. Alega-se que o comunismo é uma forma de cooperativismo obrigatório, mas deve-se então afirmar que não existe o cooperativismo compulsório; é uma contradição nos termos. O cooperativismo deve ser voluntário e livre em virtude de sua própria natureza.

O comunismo destrói a base essencial da cooperação. Nos países comunistas, a organização de tipo cooperativista está submetida à direção e controle completos do Estado. O Estado comunista usa as cooperativas como método para dominar a população. Com o comunismo cessa o sistema de eleições livres para as cooperativas desenvolverem e crescer. Eis o que resta no "setor cooperativista" que ago sob a sanção do Estado. A organização cooperativista torna-se um órgão do Estado. No Estado comunista a "revolução pacífica" da cooperação baseada nos Princípios de Rochdale, é esmagada.



UNIAO AMERICANA DE CAPITALIZACAO
Capital de R\$ 2.000.000,00

Sede: PORTO ALEGRE

Av. Júlio de Mesquita, 10 - 4º andar

Do lucro para o membro

ERA UMA VEZ...

(Cont. da pág. 2 do supl.)

sapo ia dormir, pois desde que enfiara o vento não cabia mais dentro da casa. Os dois se aproximaram devagarinho. Lá de um lado gritou algo bem no ouvido do sapo e o macaco pulou na sua frente, envolvido no lençol. O coitado abriu os olhos assustado e quando viu aquele fantasma na sua frente, estendendo-lhe os braços compridos como se o quisesse esmagar, ficou apavorado. Aí, a boca para gritar, mas o que saiu dela foi o vento. Então marchou de repente como um pneu furado e desmaiou.

— Ele morreu! — exclamaram Ciro e Laila apavorados. Mas logo, para grande alívio dos dois, o sapo voltou a si. Estava ainda um pouco assustado mas sentia um grande alívio por se ver livre do vento. Cheio de alegria abraçou e beijou o tatusinho e o macaco. Foi então que o Tatu Pal chegou.

— Olá amigo! — gritou de longe — você está bem?

— Sim — respondeu o sapo. — Foi seu filho quem me salvou! E contou tudo ao tatu.

Para festejar o acontecimento, começaram a brincar de roda, quando Noemia chegou. A tartaruga ficou desapontadíssima vendo o sapo tão saudável.

— Que pena! — disse ela. — Eu havia encontrado um meio infalível para tirar o vento da barriga do sapo. — E quando lhe perguntaram qual era, respondeu:

— Coisa simples, apenas passar um rolo de abrir massas na barriga dele.

O sapo vitrou os olhos e balbuciou entre as pernas de Deus por ter escapado daquilo. Mas como era educado, disse:

— Obrigado, dona Noemia. Da próxima vez hei de lembrar-me disso.

A tartaruga foi embora muito satisfeita. Quando ela desapareceu entre as folhas, Laila desatou a rir. Ciro também caiu na risada. O Tatu Pal ia passar um pito no filho, mas não resistiu e começou a rir também. O sapo não riu, porque ficou com medo de que o vento lhe entrasse outra vez na boca, se a encontrasse aberta.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

DIRETORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Aviso N.º 142

Ficam convidados, pelo presente, a comparecer à Diretoria de Viação da D.G.O.V., 4.º andar do novo edifício municipal sito à Rua Siqueira de Campos, no prazo de trinta (30) dias a contar desta data, os srs. proprietários dos imóveis localizados nos logradouros abaixo, a fim de manifestarem a sua concordância, ou discordância, com o calçamento a ser executado em frente às suas respectivas propriedades.

Fica também estipulado que o não comparecimento à citada Diretoria, no prazo marcado, implicará em manifestação de desinteresse pelo estabelecimento do calçamento em referência.

Rua Domingos Crescência, trecho entre as Avenidas João Pessoa e Bento Gonçalves;

Rua Veador, trecho entre a Avenida Bento Gonçalves e São Luiz;

Avenida Itajai, trecho entre as Avenidas Lajeado e Lavras;

Rua São Pedro, cujo calçamento está previsto para o centro desta artéria.

Porto Alegre, 2 de outubro de 1949.

PAULO DE ARAGÃO BOZANO

Eng.º Diretor Geral

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 15.30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambaí e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

Adubação da plantas hortícolas

CESAR SEARA

(Eng.º agr.º do S. I. Agrícola)

Quase que se torna desnecessário dizer que o estrume de curral, bem curtido, é elemento indispensável a qualquer horta, quer nas sementieras, quer nos canteiros de plantio definitivo. Aplica-se na proporção de 3 a 5 quilos por metro quadrado de canteiro.

Para exploração racional da horta, entretanto, o aumento de sua produtividade, torna-se ainda necessária a aplicação de adubos químicos, cujo emprego, embora o seu custo elevado, é grandemente retribuído pelas plantas, compensando de forma bastante ponderável os gastos com a sua aquisição.

Além de estrume, portanto, é aconselhável aplicar ao solo, principalmente para as espécies de frutos, tais como o tomate, beringela, glú, pimentão, quiabo, xuxu, etc., o superfosfato na proporção de 30 a 50 gramas,

misturado a 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado de terreno, antes do plantio definitivo.

Para as plantas de folhas, como alfafa, repolho, couves, acelga, etc., o uso do salitre do Chile é excelente, aplicado dissolvido em água, com a qual se rega os pés dessas hortaliças, na proporção de 10 gramas de salitre para 10 litros d'água. Utilizando-se tal solução de 8 em 8 dias, obter-se-á rápido e vigoroso crescimento das plantas, cuja produção de folhas será de muito aumentada. Três aplicações de salitre, em tretanto, desde o transplante até cada planta atingir compensação, são suficientes.

Quanto as para obtenção de raízes e tubérculos, com exceção da batata inglesa, bastante exigente em fósforo e potássio, dispensarão qualquer adubação, em terrenos de fertilidade regular, a não ser o estrume de curral. Pode-se aplicar, entretanto, com resultados remuneradores, o superfosfato e sulfato de potássio, na proporção acima descrita.

Bitter Água puro se socorrega de cuidar do seu estomago.

A CATOLICIDADE DE JOAQUIM NABUCO

Quando entrou para a Academia, Joaquim Nabuco leu a sua fé católica virgem. Era a consequência da sua formação no lar paterno e da vida certamente piedosa na mansão de sua tia em Maranguá, pois que a gente daquele tempo, sobretudo a de projeção, tinha uma coerência mais razoável entre fé e costumes.

Chocou-se Nabuco, quando ouviu falar de Nossa Senhora com menos respeito; infelizmente, a repetição lhe acostumou os ouvidos da facécia e irreverências dos fogosos emblemas intelectuais dos colegas, desavonados na fé, pela força dos sentidos e das paixões cegas.

Contudo, através sua vida guardou uma virtude imprecionante, mantendo-se a coberto de todos os maldosos e apudatos comentários sociais, pois que jamais houve em sua vida algo que lhe pudesse macular a linha de homem que recebeu ensinamentos, na meninice, emoldurados pela luz que irradiava da Cruz. Maurício de Medeiros, no seu admirável espírito científico, procurou em sua vida algo que o pudesse mediatizar, e em luçando as tendências comuns que levam de roldão os caracteres pelo lha entubar a vontade, mas nada encontrou nesse sector. Para mim isto é a resultante do trabalho de um inconsciente bem formado, peido de imagens felizes e ideias construtivas, sobretudo cristãs, que mantiveram o consciente, apesar dos desaminhos religiosos, dentro de uma linha moral admirável e de superior orientação para o bem comum. Ninguém nega a força poderosa das primeiras imagens e ideias que vêm posar o mundo da consciência humana por volta dos primeiros dias aos sete anos; nessa altura desenham-se

as coordenadas do rumo, a tomar na existência, sendo decisivas no evoluir psicológico. Eis, portanto, a importância da estruturação inicial na vida de Nabuco, que lhe influiu por toda a intensa vida interior e pública.

Os escritos que constituem "Minha Formação" denotam a nobreza de seu autor, principalmente quando, profundamente revoltado contra a situação miserável dos negros escravos (ainda imagem forte do tempo da infância a lhe ferretar a consciência bem plasmada) tomou a peito a causa dos infelizes homens usados como irracionais pelos seus semelhantes, fazendo-se abolicionista decidido, lutando para aniquilar a instituição que enchia as arcas de seus amigos e parentes. Impressionava-se Nabuco com a existência de escravos nos conventos religiosos e profligava essa inadequada atitude dos que viviam somente para amar a Deus, cujo amor, pelo reflexo da austeridade dos votos, devia antes respeitar no negro, africano o irmão em Cristo. E foi a Roma. E foi ao Vaticano. E falou com Leão XIII, aquele sábio papa que nos legou a imperceptível encíclica "Rerum Novarum", dele ou, vindo estas palavras textuais: "Ce que vous avez à cœur, l'Eglise aussi l'a à cœur". Implorou então a Sua Santidade que dissesse uma palavra que abrigasse e orientasse a consciência dos católicos. Leão XIII lhe respondeu: "Eu direi esta palavra e quando o Papa tiver falado todos os católicos terão que obedecer". Esta resposta lhe trouxe tons festivos e já Nabuco preliou os momentos em que, destruídos os infamantes instrumentos de escravidão, os africanos risinhos procuravam o lugar que mais lhes conviesse ou agradasse,

reconduzidos à dignidade da pessoa humana.

Os dez anos de ostracismo, uns viciados no Brasil outros no estrangeiro, fizeram de Nabuco um católico exemplar. A meditação e o silêncio, a leitura de "dentro para dentro", a interiorização examinadora, a introspecção analítica, deram-lhe uma diretriz segura, a qual está bem expressa em Pensões Detachées (Pensamentos Soltos), já literária de valor inestimável na forma e nos conceitos. Emílio Voguet, eminente crítico contemporâneo de Nabuco, tecu elogios extraordinários à obra e julgou ser Joaquim Nabuco o pseudônimo de um original escritor francês... Este mesmo crítico analisou que, acima da influência dos filósofos, o que se adivinhava no espírito daquele vigoroso escritor era a influência nuclear da Bíblia. Realmente é verdade: as imagens e as ideias são sempre repassadas de um que quer que seja de sutil, de arejado, de leve, de construído, o que logo se vislumbra o cunho indelevelmente impresso da inicial formação religiosa, sempre a aparecer aqui e acolá, na obra do eminente brasileiro.

Entretanto "a influência que concorreu mais fortemente para esclarecer-lhe o caminho, para trazer-lhe a convicção, firmá-lo na paz de uma fé simples e segura, foi certamente o do seu casamento com uma mulher profundamente católica". (Carolina Nabuco).

Nabuco procurava encontrar Deus, tinha a convicção de que havia de encontrá-lo; onde, quando? — pergunta em seu diário íntimo.

Foi em Londres, graças a uma concentração forçada, a qual não teria sido possível para mim senão em sua bruma, que a minha inteligência primeiro se fixou sobre o enigma do destino humano e das soluções até hoje achadas para ele, e insensivelmente, na escondida Igreja dos Jesuítas, em Faren Street, onde os vibrantes acoites do padre Gallwey me fizeram sentir que a minha anestesia religiosa não era completa, depois no Oratório de Brompton, respirando aquela pura e diáfana atmosfera espiritual impregnada do hálito de Faber e de Newman, pude reunir no meu coração os fragmentos quebrados da Cruz e com ela recompor os sentimentos esquecidos da infância.

Dai por diante, Nabuco se tornou homem profundamente religioso. Deu-lhe isso ao berço que lhe ministrou lições de piedade e fé; e a graça, sobretudo, a graça santificante, que renova o convertido e lhe dá, autenticamente, um aspecto inteiramente novo. Mas Nabuco não foi religiosamente falando, um convertido. Foi um desviado, do que perseverou na sinceridade de seu espírito, foi um católico que se afastou de Deus voltando contra, no extraordinário do toque divino que ajuda os de boa vontade. Recompôs os fragmentos da Cruz guardada em seu coração. Não se tratou de implantar a Cruz, mas de refazê-la dos abalos que sofreu através da vida.

Cristo voltou a Nabuco porque Nabuco procurou o Cristo. E como não basta dizer-se católico, para amar a Deus, Nabuco começou a rezar com devoção.

"Trazia sempre e rodava no bolso e gostava de repetir, quando estava só, quando rezava, às vezes quando passava de carro, as orações do terço ou outras que sabia de cor, a Salve Rainha, o Ato de Contrição, mas como exercício árduo, mas como um descaço de espírito. No seu livro de orações, a página do Te Deum, que sua gratidão pelo dom divino da vida fez um hábito diário, gostava-se e rezava-se-lhe sob os dedos". (Carolina Nabuco).

Joaquim Nabuco foi católico toda a vida, pela sinceridade, pela nobreza democrática, pela afeição à família, pelo amor ao próximo padecente, pela fidelidade à pátria e pela esmerada atitude de político e de alta e rica esmeradura. Os desvios originaram-se no calor das insólitas paixões passageiras e circunstanciais. A quem tem a Cruz em fragmentos na cabeça, não é difícil a recomposição, não é difícil a recomposição da mesma. E mesmo a Cruz assim desfeita ainda tem efeitos que aparecem aqui e ali na vida do homem, de formação religiosa, temporariamente mais ou menos dispendida de si, e, tificando-lhe, de modo imperceptível, as atitudes, as gestos, as palavras. Isso ocorreu com Joaquim Nabuco.

Orlando de Oliveira Mello

Pequeno acidente Com Grave Consequencia



CIA. ENERGIA ELETRICA RIOGRANDENSE

Reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Comercial

A Associação Comercial de Porto Alegre, em obediência aos seus estatutos, organizou o Conselho Superior, composto de 20 membros, destinado a premiar os antigos comerciantes que, no decorrer de sua longa carreira profissional, mais se distinguiram pelos serviços prestados à classe e à coletividade. Sua função específica é a de estudar e manifestar-se, em caráter opinativo, sobre quaisquer assuntos de interesse geral que, reputados de alta relevância, lhe forem submetidos pelo presidente da ACPA. Seus membros recebem o título honorífico de «Conselheiros Beneméritos» e seu mandato é vitalício.

«CHACARAS E QUINTAIS»

O numero de 15 de setembro da incomparável revista agrícola brasileira "CHACARAS E QUINTAIS", apresenta 134 páginas de texto interessante e variado, de grande utilidade para fazendeiros, criadores, sítios e amantes das ciências naturais. Destacamos do rico sumário as seguintes principais colaborações assinadas por técnicos renomados — AS RAÇAS CHINCHILLA, por Germano H. Hatzfeld, OLEO DE EU-CALÍPTO, pelo dr. Armando Navarro. Sampaio, VITÓRIAS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, pelo dr. Otoburno Correa, MULTIPLICAÇÃO DA CAMELIA, por João S. Becker, SOBRE AS BANANAS NÁNICA E GROS MICHEL, pelo dr. Julio Di Pasquini Torres, CONSULTORIO AVICOLA, a cargo do Agr.º Ernani F. Silveira, CONSERVAÇÃO DOS OVOS, pelo Revma. Frei Martinho, PESQUISAS FLORESTAIS, pelo Agr.º Silv. Paulo F. Souza, O MELHOR CAPIM, pelo Eng.º Agr.º Darcy Rodrigues da Silva, DIMENSÕES DAS COLMEIAS, pelo dr. Pedro Luiz Van Tol Filho, PROTEÇÃO AOS ANIMAIS, por Germano H. Hatzfeld, INTRODUÇÃO, NO BRASIL, DE BOVINOS E CAVALEIROS, pelo dr. César Seara, SOBRE O GUATAMBU, "ASPIRINOSPERMA MACROCARPA" Mart. (il.), PALHA DE MILHO, BANANADA E GOIABADA, pelo dr. Amaury H. da Silveira, OS INDIOS E O PAU-BRASIL, "SORGO PARA AVES E PORCOS", pelo prof. Celeste Gobatto, AS ENXADAS NÁNICA E O INSTITUTO DE TECNOLOGIA, pelo major Armando Vianna, PROTEGEMOS OS PASSAROS INSECTIVOROS (il. em cores), SEMENTES DE TEOSINTE, REPLETANDO O BRASIL "PELADO" (editorial), OS RESGATOS SERRA-DORES, INÍMIOS DOS POMARES, SOJA, ALIMENTO CONCENTRADO, pelo dr. Afrânio de Amaral, QUANTO DEVE LUSTAR UM OVO? pelo Agr.º Herbert Mesquita Bastos, ADEUSAO DO FUMO — NO VIVEIRO E NO CAMPO, pelo dr. Flávio Augusto d'Araújo Couto, PASTAGENS PARA PORCOS, pelo dr. A. Teixeira Vianna, MILHO NO CAFEZAL, pelo dr. Rogério de Camargo, PLANTAS VERSUS MOSCAS, GALOS SEM ASSAS, "JARDIM MEXICANO", O CAJUEIRO DE HUMBERTO DE CAMPOS, ADLAY E GUANDU, SUCO DE FRUTAS, TUMOR DO CAVALO, TOSSE DO BURRO, etc. e mais colaborações premiadas num grande concurso permanente a favor das crianças dos nossos Clubes Agrícolas Escolares.

Agua e saia dos Anos. Biller e Silva. O Rio das águas.

A INFLUENCIA DA ESPOSA

O sucesso da vida de um homem depende muito da ajuda que lhe possa ser prestada por uma companheira amorosa, inteligente e compreensiva. Há poucos dias, conversando com um solteiro desanimado e desiludido, pude confirmar essa opinião que não é só minha, mas de todos quantos se detêm a observar o assunto. Diz-me ele que jamais se havia casado porque nunca tinha podido, financeiramente. Entretanto, amigos seus de infância o haviam feito sem maiores possibilidades do que ele e logram êxito. E quando eu lhe disse que só lhe havia faltado o estímulo de uma esposa e de uma família para manter e zelar, não teve forças para contestar. E verdade que há muitas mulheres fúteis, que levam o marido à falência; mas não é regra geral. A esse respeito, disse o gerente de um Banco, homem que só fala por meio de fórmulas comerciais — "As esposas deviam ser mais práticas ao julgarem os maridos. O homem ganha o que merece em relação ao chefe e não em relação à esposa. Comparando o salário dele aos dos outros que ganham mais, ela o coloca numa posição desajustada e perigosa para sua carreira. E agiria muito melhor se fizesse seu orçamento de acordo com a renda do marido em vez de o induzir a ganhar mais e mais, ou obrigá-lo a viver mudando de emprego, em busca da melhor remuneração". Há uma revista norte-americana que está publicando uma série de entrevistas concedidas por senhoras da alta sociedade sobre a vida conjugal de cada uma. E quase todas elas fazem referência à preocupação que tiveram, no início da vida, para poupar dificuldades monetárias aos esposos, que todos eles são agora homens ilustres e de vida equilibrada. Mas não é somente poupando tais preocupações ao marido que a mulher lhe poderá ser útil. Nos momentos difíceis da sua vida ela lhe dará amor e confiança em si mesmo. Poderá emprestar-lhe a segurança da sua afeição, que será a base para o seu soergimento. Precisarás dispor de um pouco de paciência para tolerar-lhe o mau humor causado por algum aborrecimento no escritório. Esta paciência, esta compreensão, esta tolerância e habilidade para suportar de knimo erguido os fatos desagradáveis da vida em comum são frutos de maturidade espiritual, sem o que não há felicidade perfeita. A mulher que se casa, disposta a ser feliz apenas esperando da vida o que de agradável ela lhe possa dar, faz uma ideia muito errada da felicidade conjugal. Além do amor é preciso, portanto, amadurecimento de espírito. E a mulher que dispuser de ambos em benefício do homem com quem se casa terá lhe emprestado a ajuda mais valiosa com que ele poderia contar.

O jogo campeia em São Paulo

A Liga Contra o Jogo solicitou a publicação da seguinte nota: "Como a jogatina, apesar da proibição legal, tomou nos últimos tempos um grande desenvolvimento no Estado de São Paulo, muitos elementos da sociedade paulista, preocupados com os males advindos do alastramento do jogo, resolveram tomar a si a campanha moralizadora que se impunha. Foi, assim, levantada a ideia da organização, ali, duma entidade congênera, da Liga Contra o Jogo, fundada em 1944, nesta Capital e, ante a impossibilidade governamental na repressão desse vício social, muitos pedidos têm sido dirigidos às autoridades federais e judiciais, sugerindo-se mesmo a intervenção federal no Estado a fim de ser posto sobre a estranha situação criada. Segundo notícia e imprensa paulista, o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal de Santos, dirigiu-se ao Delegado da 7.ª Delegacia em Santos, Dr. Miguel Teixeira

Pinto, pedindo imediatas medidas contra a jogatina naquela cidade, declarando: «O jogo noturno e destruidor tal como o que campeia nesta cidade, com estúpida desfaçatez, é convite escandaloso aos viciados, é incentivo poderoso para o crescimento ilimitado de seus malefícios. É, sobretudo, um escárnio à polícia, uma afronta à justiça, uma afronta à lei. Entretanto, segundo comunicação posterior ao presidente da República, nenhuma providência foi tomada, porque o governo do Sr. Ademar tem, na exploração clandestina do jogo, grande fonte de receita para fins partidários, e, por isso, não se permite a jogatina mas até a estimula. Espera-se, em consequência, que o governo federal tome as necessárias medidas acatadoras do saneamento social, fazendo cessar esse franco desrespeito à própria lei penal da União, e nesse sentido a Liga Contra o Jogo vai dirigir-se novamente às altas autoridades federais.

H. Theo Möller

Importadora S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia vinte e um (21) de Outubro de 1945, às dez horas (10) horas, na nossa sede social, à rua Voluntários da Pátria, número 82, nesta Capital, a fim de:

- deliberar sobre o relatório, balanço geral, demonstrativo da conta "Lucros e Perdas" e demais contas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício comercial findo em 30 de Junho de 1945;
- proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes;
- fixar os honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na sede da sociedade, até três (3) dias antes da realização da assembleia geral.

Porto Alegre, 6 de Outubro de 1945.

Emílio Rothfuchs

Diretor-Presidente



SEU SONHO DOURADO...

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

SPRINGER

SEU COMÉRCIO E REFRIGERAÇÃO

PRÊMIO ALFA ROMEO DA CONCEIÇÃO SÃO

Revanche sensacional entre Astuto e Alceste, no "Prêmio Serviço de Remonta do Exército", hoje, nos M. de Vento

ACIRAM E MONDEL, GRANDES RIVAIS DOS DOIS CAMPEÕES — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Será desdobrado hoje, no hipódromo dos Moinhos de Vento, um programa de oito parcas, tendo como atração principal, o Prêmio "Serviço de Remonta do Exército", disputado na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr\$ 20.000,00 ao vencedor. Reuniu este importante cotejo os melhores nacionais de quatro anos em atuação nos Moinhos de Vento, como Astuto, Alceste, Aciram e Mondel. Carreira com por cento sensacional, em vista do novo encontro de Astuto com Alceste, que desde a derrota que a alacra de Irany Ribeiro infligiu ao representante do Studo Santa Helena, não se encontraram, mas, chegou o dia da enca beber água. Qualquer luta gloriosa na vanguarda virá beneficiar os equinos Aciram e Mondel. Quem será o vencedor?

A prova que vai encerrar a reunião proporcionará o encontro em 1.600 metros de Alhajará, Vibrante, Albornoz, Bofarui, Tanganika, Acirama, Caipira, Morsa e Visão. Outra carreira bastante intrincada é a segunda da tarde, uma eliminatória para nacionais, disputada na distância de 1.300 metros e que reuniu os chamados: Gralhano, Isabela, Loecreio, Steno, Leato, Outrotanto e Florelli.

Comporta o programa mais cinco carreiras, bem equilibradas e interessantes, as quais prometem desfechos empolgantes.

A passagem para o primeiro parca está marcada para 13 horas, sendo que a primeira carreira será largada às 13,25 horas, com a disputa do parca reservado para nacionais de três anos, sem vitória em nossa raça.

O concurso de palpite de simples popular começará do segundo parca em diante.

A seguir, apresentamos aos nossos leitores, as cotizações informadas, montarias oficiais e palpites das oito carreiras de hoje à tarde, no hipódromo dos Moinhos de Vento.

1.º Parca "TANGEDOR" em 1.300 metros — às 13,25 horas

1-Tangedor — C. Netto	53
2-Yapoi — J. Castano	53
3-Wally — F. Xavier	53
4-Burel — A. Oliveira	53
5-Fugaz — T. Vieira	53
6-Doglan — A. Machado	53
7-Karib — A. Souza	53

Parece ter chegado o dia do enfreador, Tangedor, para conquistar sua primeira vitória em nossa raça. O pupilo de "Tatusinhos" está bem preparado e achamos difícil perder. Nosso candidato. Para a formação da dupla, gostamos de Yapoi e Doglan. Formam a seguir, Fuga e Wally. Nos restantes não cremos.

2.º Parca "NEDELA" em 1.300 metros — às 14,05 horas

1-Gralhano — E. Machado	53
2-Isabela — M. Souza	53
3-Loecreio — W. Siqueira	53
4-Steno — A. Machado	53
5-Leato — E. Pinheiro	53
6-Florelli — F. Xavier	53

Essa carreira que dá início ao concurso popular é uma eliminatória para nacionais, que querem dar o fora do nosso meio. Tendo baixado para essa turma, Gralhano deve dar um verdadeiro challez vencendo de ponta a ponta. Mondel e Outrotanto, dois candidatos com chances parelhas para conquistarem a filha de Kossme.

3.º Parca "JORNAL PEQUENO" em 1.700 metros — às 15,45 horas

1-Ticico — E. Rocha	48
2-Jurua — E. Machado	50
3-Vindador — M. Souza	53
4-Panícula — M. Tejera	53
5-Inocência — C. Netto	48
6-Guria — M. Roxano	48

Jurua, pela sua última atuação, quando caiu batido pela mínima diferença por Montebelo II, perfilava-se como fácil ganhador desse cotejo. Nosso candidato. Para a formação da dupla, gostamos bastante de Vindador e Ticico, com chances parelhas. Formam a seguir, Inocência e Guria, que reaparece bem movida. Panícula é mais fraca.

4.º Parca "GABUA" em 1.900 metros — às 16,30 horas

1-Tapaboca — A. Machado	53
2-Dogrita — A. Oliveira	51
3-Misa Fox — Nicore	51
4-Haidam — M. Souza	51
5-Radiva — O. Alterman	51
6-Mandalay — T. Vieira	51
7-Pampasso — E. Machado	53

5.º Parca "PRÊMIO SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCÍTO" em 1.300 metros — às 17,15 horas

1-Astuto — C. Netto	53
2-Alceste — E. Rocha	53
3-Aciram — L. Galvão	53
4-Mondel — X. X.	53

Alceste é a nossa favorita nessa prova clássica, apesar de contar com adversários como Astuto, Aciram e Mondel. A alacra de Irany Ribeiro ostenta grande forma e achamos difícil ser derrotada. Astuto deverá formar a dupla com a filha de Gustensia. Gostamos mais de Mondel para o terceiro posto, pela sua filha de Meulen readquiriu sua antiga forma. Aciram, se não fosse tão encurruado,

NOSSA FORMULA

Alceste — Astuto — Mondel

Sexto Parca "FISCO" em 1.600 metros — às 18,35 horas

1-H. S. — M. Oliveira	54
2-M. — M. Roxano	53
3-Carmen Miranda — F. Xavier	52
4-Taipura — E. Rocha	54
5-Solista — A. Reyna	54
6-Isleida — C. Netto	54
7-Franco — O. Alterman	52
8-Monarca — X. X.	54
9-Lexiana — E. Machado	52
10-Zalmer — T. Vieira	53

H. S. Franco, Lexiana e Solista são os concorrentes mais capacitados para formarem o "apicard" desse cotejo, que dá início ao shetting grandes. Gostamos na ordem acima. Taipura retorna bem preparada, assim como Isleida, que trabalhou bem na semana. Zalmer e M. dois bons azares para o placê. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

H. S. — Franco — Lexiana

Setimo Parca "SAFUCIA" em 1.300 metros — às 17,10 horas

1-Alvear — M. Oliveira	54
2-Pantaleão — F. Vieira	54
3-Porto Rico — J. Farias	54
4-Margot — M. Roxano	54
5-Filha Linda — E. Machado	54
6-Varonil — O. Alterman	54
7-Tuaska — A. Souza	54
8-Nardo — L. Galvão	54
9-Diolo — A. Oliveira	54

Porto Rico, Alvear, Nardo e Varonil, os prováveis concorrentes que na certa vão formar o "apicard" desse cotejo. Gostamos bastante do pupilo de Don Angel Dente para o posto principal. Entre os restantes, gostamos de Pantaleão e Tika.

NOSSA FORMULA

Alvear — Porto Rico — Nardo

Oitavo Parca "MAIORAL" em 1.600 metros — às 17,45 horas

1-Alhajará — A. Machado	50
2-Vibrante — F. Rocha	50
3-Albornoz — M. Oliveira	54
4-Bofarui — X. X.	48
5-Tanganika — C. Netto	52
6-Acirama — L. Galvão	52
7-Caipira — M. Roxano	50
8-Morsa — O. Alterman	50
9-Visão — T. Vieira	50

Alhajará, o valeroso representante do Studo Fronteira, é o nosso candidato para o posto principal. O filho de Pirapleitos anda nas apostas dos cascos. Para a dupla gostamos de Acirama e da invicta Tanganika, com Visão em uma água. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Alhajará — Acirama — Tanganika

Conselho Municipal de Contribuintes

Sob a presidência do Dr. Cesar Postana e com a presença dos seguintes membros: Sr. Conrado Riegel Ferrari, Dr. Ulmerindo José Moreira, Dr. Rubens Sant'Anna, Sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho, Sr. Manoel da Silva Melra, Sr. Kurt Dohms; e, o Dr. Luiz Mello, Guimarães Filho, representante da Fazenda Municipal, esteve reunido o Conselho Municipal de Contribuintes, quarta-feira última, dia 6, às 15 horas, em sua sede, no 7.º andar do prédio novo da Prefeitura Municipal. Funcionou como Secretário o Sr. Affonso Celso Pupe da Silveira, oficial administrativo da Secretaria.

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

As últimas chuvas no Estado

O Instituto Cossirat Araujo, forneceu-nos, uma relação dos totais de chuva recolhida, bem como o número de dias em que se registrou o fenômeno, nas diferentes regiões e localidades do Estado.

Todos os dados são referentes às precipitações recolhidas entre 25 de setembro e 6 de outubro de 1949. Nessa 12 dias, apesar do fenômeno ter ocorrido com intermitência, mas com grande violência, registraram-se enchentes, especialmente em pontos esparsos do Estado.

Como se verá pela relação abaixo, os maiores totais pluviométricos foram recolhidos na Campanha, sul da Serra do Sueste e parte do Litoral Sul. As chuvas foram excessivas em Livramento, D. Pedrito, Bagé, Piratini e Pelotas, cujos totais parciais, mesmo os dos primeiros dias de outubro, já se mostraram bastante superiores aos valores normais de todo o mês de outubro.

REGIÕES	MILIMETROS	DIAS DE CHUVA
CAMPANHIA		
Livramento	229.7	9
D. Pedrito	264.4	7
Bagé	249.6	9
SERRA DO SUESTE		
Caçapava	174.5	11
Encruzilhada	112.4	10
Piratini	244.1	10
LITORAL		
Jaguari	133.9	10
Santa Vitória do Palmar	108.0	9
Rio Grande	126.0	11
Pelotas	284.4	9
Tapes	134.7	8
Tórres	77.7	6
DEPRESSÃO CENTRAL		
Viamão	66.4	9
Porto Alegre	75.6	9
Taquara	57.6	7
Taquari	45.2	9
Santa Cruz	70.0	9
Cachoeira do Sul	135.7	8
Santa Maria	174.0	8
VALE DO URUGUAI		
Uruguiana	138.7	9
São Borja	121.1	8
Itai	54.8	7
Marcelino Ramos	42.2	6
MISSÕES		
Santo Angelo	115.8	9
São Luiz	103.4	10
PLANALTO		
Santiago	120.7	8
Julio de Castilhos	126.4	8
Cruz Alta	99.1	8
Passo Fundo	80.1	10
Lagoa Vermelha	103.3	10
Vacaria	81.0	9
Aparados da Serra	92.1	10
Soledade	128.1	7
SERRA DO NORDESTE		
Guaporé	87.4	9
Bento Gonçalves	72.0	9
Caxias do Sul	115.6	9
São Francisco de Paula	88.6	9

NOSSA FORMULA

Alvear — Porto Rico — Nardo

Oitavo Parca "MAIORAL" em 1.600 metros — às 17,45 horas

1-Alhajará — A. Machado	50
2-Vibrante — F. Rocha	50
3-Albornoz — M. Oliveira	54
4-Bofarui — X. X.	48
5-Tanganika — C. Netto	52
6-Acirama — L. Galvão	52
7-Caipira — M. Roxano	50
8-Morsa — O. Alterman	50
9-Visão — T. Vieira	50

Alhajará, o valeroso representante do Studo Fronteira, é o nosso candidato para o posto principal. O filho de Pirapleitos anda nas apostas dos cascos. Para a dupla gostamos de Acirama e da invicta Tanganika, com Visão em uma água. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Alhajará — Acirama — Tanganika

Oitavo Parca "MAIORAL" em 1.600 metros — às 17,45 horas

1-Alhajará — A. Machado	50
2-Vibrante — F. Rocha	50
3-Albornoz — M. Oliveira	54
4-Bofarui — X. X.	48
5-Tanganika — C. Netto	52
6-Acirama — L. Galvão	52
7-Caipira — M. Roxano	50
8-Morsa — O. Alterman	50
9-Visão — T. Vieira	50

Alhajará, o valeroso representante do Studo Fronteira, é o nosso candidato para o posto principal. O filho de Pirapleitos anda nas apostas dos cascos. Para a dupla gostamos de Acirama e da invicta Tanganika, com Visão em uma água. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Alhajará — Acirama — Tanganika

Palpites do "JORNAL DO DIA"

TANGEDOR — YAPOL — DOGLAN
GRALHANA — STENO — OUTROTANTO & CIA.
JURUA' — TISICO — VINDICADOR
DOGARITA — RADIVA — TAPABOCA
ALCESTE — ASTUTO — MONDEL
H. S. — FRANCO — LEXIANA
ALVEAR — P. RICO — NARDO
ALBAJARA' — ACIRAMA — TANGANIKIA

SUGESTÕES DE ACUMULADAS VENCEDOR E DUPLAS INVERTIDAS (3 a 3)

1.º Parca — TANGEDOR	1.º Parca — (12)
2.º " — JURUA'	2.º " — (23)
3.º " — ALCESTE	3.º " — (12)
4.º " — ALVEAR	4.º " — (12)
5.º " — ALBAJARA'	5.º " — (13)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO	GRANDE
1 — 2	1 — 7
2 — 4	1 — 3 — 8
1 — 2	1 — 5 — 6

Barcelos n.º 238, com o comércio de bebidas alcoólicas naturais, no qual, recorre do despacho do Sr. Prefeito que indeferiu a sua petição de, 4 de julho de 1949. Resolveu o Conselho, por maioria de votos, deferir a petição de recurso da recorrente. O Conselho reunirá-se novamente, em mais uma sessão ordinária, na próxima quarta-feira, dia 12, às 15 horas, no local de costume.

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

De acordo com a pauta de julgamento da sessão, foi estudado o processo C.M.C. n.º 2542/49, em nome de A. Comercial de Bebidas Ltda., firma estabelecida à rua Ramiro

A instalação de Subposto de Higiene em Esteio

Consoante divulgou a imprensa, foi encaminhada ao Governo do Estado solicitação no sentido de ser examinada a possibilidade da instalação de um Subposto de Higiene em Esteio, município de São Leopoldo, para prestar assistência médico-sanitária a população pobre daquela localidade. A propósito do assunto, o Dr. Jandyr Maya Faillace, diretor-geral do D. E. S., apresentou e seguiu parecer ao Governador do Estado, Dr. Walter Jo. him, que foi encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado.

"Esta Diretoria Geral deve esclarecer, inicialmente, que 12 dos atuais 22 municípios do Estado ainda não contam com unidades sanitárias, por falta de recursos orçamentários específicos e pela dificuldade na obtenção de pessoal técnico especializado. Alcança aproximadamente a Cr\$ 300.000,00 o custo, de instalação e as despesas atinentes a pessoal e material no primeiro ano de atividade de um Posto de Higiene de 2.ª classe, que represen-

ta a unidade sanitária de mais simples padrão, capaz de executar um programa mínimo de realizações específicas que lhe justifiquem social e economicamente a organização. Os encargos sanitário-assistenciais dos Subpostos, pela própria dinâmica progressiva de suas atividades, correspondem virtualmente aos dos Postos de Higiene de 2.ª classe, com todas as despesas e responsabilidades técnico-administrativas decorrentes. Organizá-las em núcleos densos de população, como o de que trata o expediente em apreço, seria sem dúvida medida de real utilidade e que, por certo, se concretizará quando for possível aos poderes públicos fornecer ao D. E. S. recursos suficientes para que complete o seu programa estendendo a ação de sua rede sanitária a todos os municípios, preferencialmente aos mais longínquos, distanciados dos grandes centros, e por isso mesmo os mais desprotegidos e carecentes de ajuda social de caráter médico-assistencial. Seria então oportuno e

viável a instalação de Subpostos de Higiene em distritos do interior, na dependência da efetiva cooperação das comunidades interessadas, das normas técnicas que norteiam a classificação e distribuição de unidades e órgãos sanitário-assistenciais, e é óbvio, da disponibilidade de recursos orçamentários apropriados.

Dadas as características de Esteio, zona de expansão industrial e de população em rápido crescimento, seria aconselhável, e possivelmente exequível nas condições atuais, instalar naquele distrito um serviço de imunizações, educação sanitária, higiene e assistência à infância, desde que localizado em uma ou mais salas de próprio municipal ou de entidade privada de assistência médico-social, a ser atendido periodicamente por médico e visitadora sanitária deste Departamento. Ocorre considerar que, em se tratando de serviços que incluem o concurso da medicina curativa para a assistência médica aos desfavorecidos da fortuna, caberia então à Prefeitura de São Leopoldo contribuir com auxílio, para transporte do médico, parte dos medicamentos e material necessário de vez que se trata, no caso, de um encargo assistencial supletivo de caráter público que se reparte, em primeiro lugar, a responsabilidade do poder municipal, pois aos Postos de Higiene cabe principalmente uma atuação direta no terreno de medicina preventiva. Este regime de íntima cooperação já vigorante entre o D. E. S. e várias instituições e órgãos oficiais e privados, na Capital e municípios do interior, se tem mostrado eficiente e tem trazido os mais benéficos resultados no campo da assistência médico-social e da preservação da saúde coletiva, em benefício da comunidade. Ele aponta o caminho, sugere os meios e objetiva a solução prática para o eventual atendimento da presente indicação. E' o que me cumpre submeter à apreciação de Vossa Excelência."

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTÉ LTDA.

São Paulo — Porto Alegre — Caxias do Sul — Paraguarí — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Anna Rich — Vila Seca — Lajes — São Marcos

MATRIZ: CAXIAS DO SUL — TEL.: 620/785
RUA FELIO JUNIOR N.º 999
Despachos — Rodapachos

End. Teleg.: "CANGURU"

PORTO ALEGRE: Telefones: 6158 e 9-10-00 — Rua Com. M. Pereira n.º 248 — SÃO PAULO: Telefones: 4-99-56 — Rua Antonio Pass n.º 81.

ACERTAM-SE EXCURSÕES PARA QUALQUER LOCALIDADES

LINHAS DE PASSAGEIROS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, COM OS SEGUINTE ITINERÁRIOS:

CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: Diariamente às 7,30 — 8,00 — 13,30 e 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Linhas, saída de Caxias do Sul às 7,15 e de Porto Alegre às 17 horas.

CAXIAS DO SUL A VILA SECA: Diariamente saída de Vila Seca às 6,30 e de Caxias do Sul às 16,30 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETROPOLIS: Saída de Caxias do Sul às 22,00, 22,30 e 23,00 horas e de São F. de Paula às 22,00, 22,30 e 23,00 horas.

CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA J. J. JEADO GRANDE: Saída de Caxias do Sul às 22,00, 22,30 e 23,00 horas e saída de São F. de Paula às 22,00, 22,30 e 23,00 horas.

LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente às 6,30 e 16,30 horas.

LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saída de São Francisco de Paula às 7,00 horas e de Jaquirana às 8,00 horas.

AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ONIBUS RÁPIDOS E CONFORTÁVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SÓCIO DA EMPRESA.

COMODIDADES — CONFORTO — RAPIDEZ

Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 789 e 830 e na de PORTO ALEGRE — Fone: 8468, 8344, 8829 e 8730.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a dormitório — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: diaque 9-1225

Municípios Gaúchos

PELOTAS

Quermesse pró pintura da Catedral — Novo comandante — Cruzada do Rosário - Insignias de Monsenhor - Delegacia Estadual de Ensino

QUERMESSES PRO PINTURA DA CATEDRAL — Alcançaram extraordinário sucesso, rendendo um líquido de 124 mil cruzeiros. Notável foi a afluência da sociedade

EM VEZ DE IR AO CINEMA

leia "A Pérola das Reduções Jesuítas" e ficará muito mais satisfeito. Preço especial de Cr\$ 45,00 para quem enviar o dinheiro por carta e valor pelo reembolso: Cr\$ 50,00. Pedidos ao Prof. José Hansel — Ginásio — Santa Rosa — Rio Grande do Sul.

SANTA ROSA

Comissão de deputados estaduais em visita ao município

Santa Rosa, 24 (J. D.) — Esteve neste município, nos dias 17 e 18 do corrente, uma comissão de deputados estaduais, que vieram especialmente a fazer observações sobre o plano de desenvolvimento do município, a qual decidirá se aquele distrito ficará com Santa Rosa ou passará a fazer parte do futuro município de Três de Maio. A referida comissão esteve assim composta: deputado Nestor Jost, pelo PSD; dep. Leonel Brizola, pelo PTB; dep. Bruno Born, pela UDN; dep. Helmuth Gross, pelo PRP; e dep. Henrique Fonseca de Araújo, pelo PL. Esses parlamentares gaúchos foram homenageados num banquete oferecido pelo sr. Alfredo L. Carlson, prefeito municipal, o qual se realizou no Hotel Avenida. A pedido do sr. Alfredo L. Carlson, saíram a comissão de deputados o dr. Ariosto Jacquet, vereador municipal, tendo respondido, agradecendo, em nome dos homenageados, o deputado Bruno Born, dando ambas as orações muito aplaudidas pelos presentes. Os ilustres representantes do povo gaúcho, regressaram na mesma noite de domingo com destino a Santo Ângelo e dali para a Capital do Estado.

AS CULTURAS DE TRIGO SERÃO PREJUDICADAS EM MAIS DE 50% — As geadas que caíram nos primeiros dias do corrente mês sobre este município causaram grandes prejuízos à agricultura, principalmente na cultura do trigo, e

pelotense nos salões do Centro Português. Constituíram as quermesses verdadeiras temporadas artísticas. As várias Comissões de damas, senhoritas e cavalheiros foram de inextinguível dedicação. Dentre todos os elementos destacou-se a Professora Srta. Alice Flora Lorenz, alma desse brilhante movimento em prol da Catedral S. Francisco de Paula.

NOVO COMANDANTE DO 2.º R.I. — Assumiu o comando desta importante corporação do Exército, no dia 17, o Sr. Cel. Berzelius Veloso Figueira, vindo de Belo Horizonte.

qual já se achava espigado, e, na do feijão, foi total nas zonas atingidas pelas geadas. O chefe da 4.ª Região Agrícola, sediado nesta cidade, já colheu dados parciais sobre esses prejuízos e está procedendo a outras indicações para apurar o volume dos prejuízos causados a nossa agricultura.

UMA MULHER ENVENENOU DOIS FILHINHOS, INGERINDO TAMBÉM O MESMO TÓXICO — Dia 10 do corrente, às 9 horas, na Linha Boa Vista, 1.º distrito deste município, Maria Kuhlmann, casada com Antônio Kuhlmann, agricultor, ali residente, enquanto seu marido estava na lavoura trabalhando, num gesto trepidado a refeição, ingeriu um copo de leite com veneno num copo, deu a seus filhos menores, Rodolfo e Luiz, de 8 e 9 anos, respectivamente, de seu leite, que tomaram para ir para o cemitério. Os inocentes obedeceram a desalmada mãe e ingeriram o veneno quando, porém, ela, tentou dar o tóxico a dois filhos mais idosos, estes "raparam o pé" e ela, a mãe sem entrinhas, ou talvez desvalizada, ingeriu também o mortífero veneno, caindo junto aos dois filhos menores. Comunicado o fato ao Sr. Delegado de Polícia, sr. Ataúlpa Freitas Marques, este imediatamente se transportou ao local da tragédia, acompanhado de auxiliares, tomando as providências que o caso requeria. Continuam as averiguações policiais, com o fim de saber-se o motivo desse doloroso fato, que veio consternar a população daquela localidade.

CRUZADA DO ROSÁRIO — Está sendo aguardado com entusiasmo o Rev. Pe. Tanzi, Superior Provincial dos RR. PP. Dominicanos, que pregará sobre o Rosário, de 20 a 27 do corrente, na Igreja Matriz S. Coração de Jesus e de 27 a 5 de novembro, na Catedral.

ENTREGA DE INSIGNIAS A MONS. JOSE ANTONINO DE QUEIROZ — Terá lugar no dia 2, primeiro domingo de outubro, na Capela da Escola Normal S. José, com o seguinte programa: 9 h. Missa solene, 10.30 h. sessão solene. À tarde, festa interna no Seminário.

PRIMEIRO DECENIO DA DELEGACIA ESTADUAL DE ENSINO — Será comemorado solenemente a 6 de outubro, fazendo parte do vasto programa uma Santa Missa, na Capela da Santa Casa, às 8 h.

JOIA PERDIDA — Perdeu-se um broche solitário de ametista, com suporte de ouro. Tratando-se de joia de família, pede-se a quem porventura encontrar, informar a J.M.V. — Rua Venâncio Ayres, 1056 — Apart. 2 — Telef. 3-21-96 — Gratificação.

Auxílios concedidos pelo Governo do Estado

O Governador Walter Jobim assinou, ontem, no Departamento Estadual de Saúde, diversos decretos, concedendo auxílios às seguintes instituições: a entidades de assistência ao menor, extradiárias, Cr\$ 3.840.000,00; a Santa Casa de Misericórdia, Cr\$ 1.192.000,00; ao Sanatório Belém, Cr\$ 1.680.000,00; à Associação dos Funcionários Públicos do Estado, Cr\$ 1.440.000,00.

Não sulca de indigestões! — Use aches das refeições, um cálice de Bitter Aguiar, por...

Pela restauração da música litúrgica na América

Cidade do México (NC) — Aproximase o tempo da celebração, no México, do 1.º Congresso Interamericano de Música Sacra, destinado a lembrar ao clero e aos fiéis as disposições da Santa Sé sobre a música e a liturgia, e estimular a obra de depuração musical já empreendida em muitas dioceses, e a corrigir os numerosos abusos com que a música mundana invade os templos em mais de uma paróquia e de uma Catedral.

Que o tal congresso é de urgente necessidade se desprende da análise feita em uma circular da Comissão Organizadora, pelo seu presidente, D. Miguel Darío Miranda, bispo de Tulancingo:

"O Estado que guarda a música sacra no Continente Americano, segundo as informações que possuímos, está longe de conformar-se com os mandatos da Santa Sé. Nota-se que em nossos templos, com honrosas exceções, não se deu ainda ao canto gregoriano o posto de honra que lhe corresponde como à música litúrgica por excelência. Em troca, a música moderna que se executa, não se amolda de todo às normas pontificais, mas... cal diretamente sob as sanções reprovadoras da Igreja."

D. Miranda anda percorrendo agora os países sul-americanos, depois de ter visitado os Estados Unidos e o Canadá, para promover a participação das respectivas delegações.

O Congresso, anunciado há vários meses, em pastoral coletiva do episcopado mexicano, que revista a situação da música religiosa no México, giza da aprovação da Santa Sé.

Para se orientarem, os participantes contam com as reiteradas

ARROIO DO MEIO

Jubileu de prata da Caixa Rural União Popular

ARROIO DO MEIO, 20 (J.D.) — A Caixa Rural União Popular de Arroio do Meio, fundada em 15 de setembro de 1924, comemorou no dia 18 do corrente mês, festivamente seu jubileu de prata, com a presença do exmo. sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda, representando também o Governador do Estado, o dr. Albano Volkmer, deputado estadual, os diretores da Central das Caixas Rurais de Porto Alegre, as autoridades locais civis e eclesásticas e militares, representantes das Caixas Rurais de outros municípios, representantes bancários de Lajeado e locais, e representantes da imprensa e associações.

Iniciaram-se as solenidades pela manhã com missa solene, celebrada pelo revmo. Mons. J. Seger vigário, desta paróquia, que por ocasião do sermão ressaltou os grandes benefícios prestados pela Caixa Rural aos habitantes desta prospera região, fazendo especial referência aos revmos. padres Teodoro Amstad e João Evangelista Rick, ambos já falecidos e de saudosa memória: o primeiro fundador das cooperativas de crédito em nosso Estado e o segundo continuador de sua obra, fundador da Central das Caixas Rurais. Pelas 10 horas realizou-se solene sessão comemorativa no salão da "Sociedade de Aliança Católica" sendo declarada aberta pelo presidente da Caixa jubileu, Sr. José Bersch, o qual, em nome da mesma, apresentou as saudações e votos de boas vindas às autoridades e visitantes.

convidados, a seguir, para presidir a sessão o exmo. sr. secretário da Fazenda dr. Gaston Englert e o sr. Carlos O. Korta, presidente da Central das Caixas Rurais. Tomaram também parte na mesa, além do deputado dr. Albano Volkmer, o prefeito municipal sr. Antônio Fornari, o revmo. monsenhor Jacob Seger, e demais autoridades e os representantes das Caixas Rurais de outros municípios.

Foram pelo sr. Victor A. Hafner secretário da mesa, li dos os telegramas de felicitações recebidos, entre os quais destacou-se o do Governador do Estado dr. Walter Jobim, que é do seguinte teor: "Caixa Rural União Popular, Arroio do Meio. Data transcurso 25.º aniversário essa operosa benemérita entidade, que tanto vem contribuindo progresso zona Taquari, apraz-me enviar-lhe, congratulações. Gover. no Rio-grandense, quais serão reiteradas ilustre secretário Fazenda, que participará pessoalmente festividades. Cordiais saudações. Walter Jobim Governador do Estado. Em continuação foi dada a palavra ao sr. Affonso Brod, o qual apresentou um brilhante trabalho histórico da Caixa Rural desde a data de sua fundação, propondo que constasse em ata um voto de especial louvor e de congratulações ao gerente sr. Waldemar Moesch, que durante os 25 anos de existência da Caixa Rural atuou a testa de sua direção como diretor-gerente, e que com tanta relevância tem defendido os interesses da mesma, sendo por esse motivo multi-

simo aplaudido com forte salva de palmas. O segundo orador, sr. Carlos O. Korta, presidente da Central das Caixas Rurais, apresentou, em nome da mesma, as suas felicitações, fazendo interessantes considerações sobre as cooperativas de crédito do "Sistema Raiffeisen".

O terceiro orador, que em brilhante improvisação prestou uma homenagem aos saudosos fundadores desta benemérita organização "Raiffeisen", foi o deputado estadual dr. Albano Volkmer, convidando ao revmo. monsenhor Seger, para descobrir e inaugurar os retratos do revmo. padre Amstad, e da primeira diretoria da Caixa jubileu, eleito em 1924, sr. Jorge Korbes, presidente, Waldemar Moesch-gerente e Ger. mano José Moesch-secretário.

O quarto orador, o dr. Antônio Fornari, secretário da municipalidade, que em belo improvisado falou em nome da Prefeitura Municipal, associando-se às comemorações, apresentou seus votos de congratulações pela data jubilar.

O quinto orador, o sr. José Mergener, representante da Caixa Rural da cidade de Santa Cruz do Sul, em nome da qual apresentou suas congratulações e votos de bem estar futuro. O dr. Gaston Englert, DD. Secretário da Fazenda, apresentou as felicitações do Governo do Estado e agradeceu, em nome do mesmo, os benefícios proporcionados pela Caixa Rural de Arroio do

Meio, a coletividade, durante os 25 anos de sua existência. Felicitou também a jubileu em seu nome pessoal, como presidente honorário desta benemérita organização, conclamando seus associados que continuassem com fé e confiança, a sua Caixa Rural para o bem de todos. O sr. Waldemar, gerente, proferiu palavras comovidas de agradecimento pela homenagem que foi prestada a sua pessoa, que consequentemente festejou também o jubileu de atividade nesta Caixa jubileu, que continua dirigindo. Proferiu também palavras elogiosas e de sincero agradecimento ao sr. Affonso Brod, pelos relevantes serviços de secretário que vem prestando já muitos anos nesta mesma Caixa. Ao meio dia foi oferecido succulento churrasco, regado a vinho e cerveja, a todos os presentes, por ocasião do qual falaram diversos oradores. A diretoria atual constituída dos srs. José Bersch-presidente, Waldemar Moesch-gerente e Affonso Brod-secretário, apresentou a seguinte estatística: resumo: sócios: no sr. fundação da Caixa Rural, em 1924, inscreveram-se 95 sócios; hoje são 465 sócios.

Depósitos: em 11-12-1925 Cr\$ 283.363,00 — em..... 31-12-1948 Cr\$ 7.091.941,00. Empréstimos: em 31-12-1925: Cr\$ 180.554,00 em 31-12-1948: Cr\$ 2.972.267,00.

Fundos de reserva: em..... 31-12-1925 Cr\$ 808,40 em 31-12-1948 Cr\$ 193.494,00.

HORA DO ROSARIO

Quia, na embaixada de seu agrado, Rádio Farroupilha ou Rádio Difusora, de segunda-feira a sexta-feira, a Hora da Ave Maria, gentil colaboração de seus locutores Rubens Alcântara e Ary Rego.

A Hora do Rosário, que é irradiada aos sábados às 15 horas, organizada pela Junta Arquidiocesana da Ação Católica, quer unir todos os ouvintes em prece comum aos pés da Virgem do Rosário.

Quer que suas intenções e preces a Nossa Senhora sejam de um modo especial incluídas na Hora do Rosário? Envie então sua correspondência para Hora do Rosário — Rádio Farroupilha, que, no vínculo da caridade cristã, serão todos convidados a rezar a Mãe do Céu, uns pelos outros.

A seguir, a prece à Virgem, lida na abertura da Hora do Rosário e que resume as suas intenções:

Divino Jesus, em vos ofereço, pelas mãos de Nossa Mãe Santíssima, neste mês a ela consagrado, todas as minhas boas obras, preces e sofrimentos, entrelaçados com o Santo Rosário, e vos peço confiante: Mandai, Senhor, para a nossa Arquidiocese e para o Brasil, muitos e santos sacerdotes que sirvam de corpo e alma a Deus e ao Brasil. Abençoai a boa imprensa, o bom rádio e o bom cinema, para que informem a opinião pública e a formem dentro dos princípios da Justiça e da Caridade Cristã. Dai conforto, ó Jesus Crucificado, aos doentes e atribulados, para que os seus males sejam sanados e sirvam de remédio para suas almas. Preservai, Senhor, a pureza d'alma dos filhos de nossa Terra contra a onda pestilenta de corrupção dos costumes, que invade nossos lares a serviço do lucro assassino de traidores ambiciosos. Inspirai, Senhor, o rumo certo para aqueles que educam e para aqueles que governam. Permitti enfim ó Senhor, vos lembremos que em Fátima Vossa Mãe Santíssima, em Vosso nome, prometeu, por meio do Santo Rosário, suspender Vossa Justa Ira e aliviar para o mundo e restabelecer a paz universal pela vitória do amor cristão sobre o ódio ateu e materialista. Amen.

Dr. Luiz Carlos Ely

CHIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pa. vac. — Carbogênio-terapia, etc.). CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 5915/9-1719

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Esteliano de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES

— LOTEAMENTOS —

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço: Tel.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marquês

2.º Andar — Salas: 23 e 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Prefeitura Municipal de Porto Alegre Edital Nº 149

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e nos termos do art. 49 do Decreto n.º 395, de 8-1-1949, faço publico, para conhecimento dos interessados, haverem sido aprovados no concurso para preenchimento das vagas existentes na Seção do Serviço Mecanizado desta Prefeitura, os candidatos a seguir relacionados:

OPERADOR DE 1.ª CLASSE

- 1.º lugar — Hélio Pirillo
- 2.º lugar — Isaac Campos Barbosa
- 3.º lugar — Geraldo Heinzelmann.

OPERADOR DE 2.ª CLASSE

- 1.º lugar — Hélio Pirillo
- 2.º lugar — Geraldo Heinzelmann
- 3.º lugar — Isaac Campos Barbosa
- 4.º lugar — Nilo Rangel Fernandes.

OPERADOR DE 3.ª CLASSE

- 1.º lugar — Nilo Rangel Fernandes.

AUXILIAR

- 1.º lugar — José Paradedá
- 2.º lugar — Nilo Rangel Fernandes
- 3.º lugar — Gabriel Cesarino Pirillo
- 4.º lugar — Osvaldo Canteli Gib.

Outrossim, torno público que, na conformidade do art. 43, do mesmo Decreto, e pela Portaria n.º 783, de 30-9-1949, o Sr. Prefeito declarou anuladas as provas para preenchimento dos cargos de perfurador e arquivista, no mesmo tempo que determinou a repetição das mesmas.

Aos interessados, das 14 às 17 horas, na Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, serão prestados quaisquer outros informes.

Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, 7 de outubro de 1949.

EUGENIO ALVES RANGEL
Diretor Geral Substituto

BOA OPORTUNIDADE

Oferece tradicional Loja de Fazendas desta Capital a pessoa ativa e com prática no Ramo, para cargo de auxiliar da Direção. — Idade: 25 a 30 anos. — Interessados queiram dirigir-se à Caixa n.º 7 deste Jornal, indicando cargos ocupados, fontes de referências e pretensões. — Guarda-se sigilo absoluto.